

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião  
Escola Classe Cerâmica da Bênção

# **Proposta Pedagógica**

## **2023**



**Educando para a vida!**

*“Pois a sabedoria é muito mais proveitosa que a prata,  
e o lucro que ela proporciona é maior que o acúmulo de ouro  
fino.”*

**Escola Classe Cerâmica da Bênção**  
**Rua da Gameleira, 331 – Centro – São Sebastião**  
**Telefones: (61) 3901-7704 / (61) 99171 -4314**

## SUMÁRIO

Apresentação da Proposta Pedagógica	04
Histórico da Escola	06
1.1 Caracterização Física	07
1.2 Organização Administrativa	08
1.3 Dados da Instituição Educacional	08
Diagnóstico da Realidade Escolar	11
Função Social da Unidade Escolar	26
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	27
Objetivos	28
Concepções Teóricas	29
Organização do Trabalho Pedagógico da escola	30
Estratégias de avaliação	32
Organização da Proposta Curricular da escola	33
Quadros de atuação das equipes de apoio - EEAA e SOE	36
Plano de ação / Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) Coordenação Pedagógica	42
Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	45
Projetos Específicos da Escola	49
Referências Bibliográficas	55

## **APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O processo de construção da proposta pedagógica é caracterizado por expectativas geradas em torno da avaliação e renovação de projetos e ações a serem executadas e das que têm sido realizadas ao longo do tempo.

Esta unidade de ensino se pauta pela busca do aperfeiçoamento contínuo, procurando desenvolver suas ações mediante um processo dinâmico de acompanhamento, validação e reformulação, o que pressupõe, dispor de instrumentos capazes de orientar e conduzir esse processo. Neste sentido, a construção da Proposta Pedagógica contou com a participação de todos os atores envolvidos nas práticas da escola: servidores da carreira assistência, magistério e demais membros da comunidade escolar.

Para a construção desta proposta foram utilizadas coordenações coletivas com o corpo docente e demais equipes que compõem a escola, além de reuniões com a comunidade escolar. Para embasar as discussões foram criados questionários através dos formulários Google e enviados aos pais e professores. Os questionários, que foram enviados através dos grupos de WhatsApp das turmas e dos profissionais da escola, tiveram como finalidade o levantamento de dados para mapear a realidade dos estudantes e familiares. Já o questionário enviado aos professores teve a intenção de delinear o perfil desses profissionais e conhecer a visão que cada um tem sobre o papel da escola na sociedade.

Com base nas informações coletadas foi possível realizar as discussões e debates a respeito das ações da escola nos âmbitos pedagógico e administrativo, a fim de atender as demandas atuais desta comunidade.

Reiteramos que o trabalho desta instituição educacional tem como objetivo principal a oferta de um ensino de qualidade, em um espaço acolhedor, pautado nos valores do respeito, solidariedade, tolerância, responsabilidade, afetividade, alteridade, empatia, disciplina, onde os direitos de aprendizagem superem a manutenção da hegemonia social, abrindo espaço para a promoção da igualdade que suporta a diferença através de uma educação transformadora e cidadã. Assim, procura-se trabalhar a alfabetização e o letramento com fascinação e encantamento, despertando o imaginário e a subjetividade, para que estes sujeitos ao longo da vida preservem seus hábitos de leitores e escritores, utilizando como função social sua capacidade de letrados.

Para implementação dessa proposta de trabalho, também se faz necessários a observância dos documentos legais que norteiam a Educação no nosso país e no Distrito Federal, quais são Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB 93/94), Currículo em Movimento das Escolas Públicas

do DF, Plano Nacional de Educação, Plano Distrital de Educação, Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática, entre outros.

Ressaltamos que esta escola procura o envolvimento da comunidade, objetivando um trabalho democrático, por meio de reuniões, eventos culturais, seminários, constante diálogo com as famílias intermediado pela equipe de apoio à aprendizagem e orientação escolar, levando assim, comunidade e escola a conhecerem a realidade de ambas, a fim de elaborar medidas e traçar caminhos, tendo em vista o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ainda, neste sentido, convém destacar que o conhecimento prévio do aluno, sua origem, valores e educação adquirida em sua família são considerados os primeiros passos para o diagnóstico da clientela que atendemos. “Não se pode educar eficientemente, se os pais e professores se desconhecem; se a educação escolar estiver isolada da educação familiar” (Revista Nova Escola).

Por fim, a escola fundamenta suas práticas pedagógicas no conhecimento empírico, colocando em exercício pressupostos teóricos de grandes pensadores da educação nos campos da filosofia, psicologia e sociologia da educação, precursores do que hoje temos em termos de avanços no campo educacional. Métodos novos, outros adaptados aos tradicionais, procurando sempre adequar as necessidades e limitações ao meio social, partindo de experiências num processo ativo de construção do indivíduo e norteados no que diz alguns pensadores como Jean Piaget, Paulo Freire, Sócrates, Levi Vigotski, os quais serão tratados mais profundamente nas concepções teóricas. Nossa prática pedagógica parte do pressuposto de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões, capaz de exercer sua cidadania como um ser histórico, político e social.

## HISTÓRICO DA ESCOLA

Na elaboração do histórico da escola utilizou-se como base material os dados colhidos junto à comunidade, então sob a forma oral, de onde se tem alguns fragmentos que podem constar de forma imprecisa as informações que remontam à época que surgiu esta unidade escolar. Considera-se que esta escola foi a primeira a ser construída na cidade, todavia, o que se tem de documentação formal acerca do tema são dados da NOVACAP, encontrados no Museu da Educação do Distrito Federal, colhidos e registrados pelo professor historiador Guilherme França.

Nesses dados estão as 14 unidades escolares existentes à época, entre as quais está a Escola Cerâmica da Bênção – Papuda. Consta-se que esta, entrou em funcionamento em 08/05/1959, tendo a professora Lúcia da Conceição Guaraciaba Calvoso sido contratada como horista, em 24/08/1959. A Escola Classe Cerâmica da Bênção - Papuda, atendia 51 alunos com matrícula efetiva, de 7 a 13 anos, sendo 43 alunos na 1ª série e 08 alunos na 3ª série. Em outro documento, em uma outra listagem de escolas com os respectivos professores, consta o nome dessa professora como da Escola da Papuda. Não se sabe ao certo se a Escola da Papuda era outra denominação da Escola Classe Cerâmica da Bênção, ou se trata de outra escola. Esse documento é de dezembro de 1959, assinado pela coordenadora Santa Alves Soyer e pela secretária Stella dos Querubins Guimarães.

Vale esclarecer que Papuda é o nome de uma fazenda preexistente à construção de Brasília, onde se instalaram cerâmicas e olarias no período de sua construção, onde se situa atualmente a área urbana da Região Administrativa de São Sebastião.

As pessoas ouvidas durante a pesquisa também relatam que dessa localidade saíam materiais de cerâmica, tijolos e telhas, para a construção da capital, e então, os filhos daqueles trabalhadores precisavam de local para estudar, não tendo como se locomover para outras localidades onde havia escolas, datando-se então os primórdios desta escola.

O nome **Cerâmica da Bênção** foi dado em razão da existência de uma igreja no local onde as aulas eram ministradas, e ao lado funcionava uma cerâmica. Quando a escola foi construída neste local, optou-se por tal nome.

Ao longo das décadas subsequentes a escola passou por reformas substanciais, sendo que na atualidade atende a alunos – do 1º ao 3º ano que compreende o 1º Bloco do Ensino Fundamental, 4º e 5º do 2º Bloco do Ensino Fundamental de Nove Anos e Sala de Recursos Generalista. Atendendo um total de 710 alunos, com faixa etária entre 06 e 14 anos de idade.

A escola conta com o prestígio da comunidade local, sendo reconhecida por seu compromisso com uma educação de qualidade, pela organização na execução das ações previstas na Proposta Pedagógica e pelo atendimento humanizado da Comunidade Escolar.

Os resultados das avaliações externas comprovam o nosso compromisso em oferecer uma educação de excelência e demonstra que a escola vem melhorando os resultados de desempenho a cada ano. Em 2019, além de ultrapassar as metas projetadas para aquele ano, a Cerâmica da Bênção superou as projeções de 2021, conforme apresenta o quadro abaixo.

Ideb Observado								Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4.2	5.0	5.4	5.5	5.5	5.9	6.3	6.5	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3

Tabela retirada de: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

## 1. 1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Esta unidade de ensino possui treze (14) salas de aula, atendendo a 28 turmas, sendo 17 turmas regulares e 11 integrações inversas. Nosso espaço também é constituído por uma (01) pequena sala utilizada pela professora da Sala de Recursos, com atendimento nos turnos matutino e vespertino; sete (07) banheiros, sendo um destinado a alunos com necessidades especiais, uma (01) sala para E.A.A. e mecanografia, uma (1) sala para o Serviço de Orientação Educacional (SOE), uma (01) sala de leitura, uma (01) sala da direção e vice-direção, uma (01) sala para secretaria e supervisão administrativa, uma (01) sala dos professores, uma (01) pequena sala para refeitório e uma (01) para atividades pedagógicas com os alunos e professores, 01 (uma) sala para depósito de materiais pedagógicos, de limpeza e arquivo de documento, uma pequena sala para arquivo de documentos referentes aos diários de classe, uma (01) cantina para preparação da merenda escolar com um (01) depósito de lanches, um (01) pátio externo, um (01) pequeno espaço usado para atividades físicas e um (01) estacionamento. Ressaltamos que estas dependências são pequenas e insuficientes para atender a grande demanda de estudantes.

Apesar de reformas, vale mencionar que o espaço físico da escola é insuficiente para um atendimento condigno às crianças que aqui estudam. Salientamos novamente que esta unidade não conta com espaço adequado para momentos de recreação, e que neste local não há quadra, parquinho ou outro espaço semelhante para que as crianças possam relaxar e brincar à vontade. Contudo, a escola procura organizar horários por turma para promover momentos de recreação de forma a garantir momentos de

relaxamento, brincadeira e lazer, com segurança.

## 1.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A equipe gestora é composta pela diretora, vice-diretor, supervisor administrativo e chefe de secretaria. O corpo docente é composto por trinta e três (33) professores, sendo (28) professores em regência de classe, uma (01) servidora readaptada, uma (01) em processo de readaptação e uma professora da Sala de Recursos Generalista, além de duas (02) coordenadoras pedagógicas locais. Atualmente, a Equipe de Apoio a Aprendizagem é composta por uma (01) orientadora educacional e uma (01) professora da Sala de Recursos Generalista que atende nos turnos matutino e vespertino. Esta unidade educacional também possui cinco (05) profissionais da carreira assistência que trabalham sob regime de plantão na guarda patrimonial; conta com nove (09) servidores terceirizados da empresa Juiz de Fora que são responsáveis pela conservação e limpeza e quatro (04) servidoras terceirizadas que são responsáveis pela merenda escolar.

Os recursos financeiros utilizados na escola são oriundos da APAM, Festas Socioculturais promovidas junto à comunidade escolar, verbas advindas de emendas parlamentares, do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), frutos das conquistas do processo de Gestão Democrática.

## 1.3 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição Educacional	Escola Classe Cerâmica da Bênção CNPJ: 01.089.644/0001-60 Código INEP: 53009770
Endereço completo	Rua da Gameleira, 331, Centro, São Sebastião / DF, CEP: 71.691-085
Telefone / e-mail.	Fixo: (61) 3901 - 7704 WhatsApp: (61) 99171 - 4314 <a href="mailto:ec.ceramicadabencao@edu.se.df.gov.br">ec.ceramicadabencao@edu.se.df.gov.br</a>
Localização	A escola localiza-se na zona urbana da cidade, no bairro centro, próximo ao Campo Central e a agência da Neoenergia (antiga CEB).
Coordenação de Ensino	Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião



Data de criação da Instituição Educacional	Imprecisamente sabe-se através de relatos orais que a criação da escola remonta a 1958 – entre julho e setembro.
Reconhecimento	Portaria: 17- 07/07/1980
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Ensino Fundamental de Nove Anos
Etapas, fases e modalidades de ensino.	1º, 2º e 3º anos, 1º Bloco, 4º e 5º anos, 2º Bloco do Ensino Fundamental de Nove Anos e Sala de Recursos.
Diretora	Gabriela Rodrigues Mendes
Vice-diretor	Wellington Alves Pereira
Supervisor Administrativo	Thiago Rocha de Seixas
Chefe de Secretaria	Alberto Caetano da Costa
Coordenadores Pedagógicos	Fabiana Freire de Carvalho Alexandre da Silva Cunha Márcia Patrícia dos Santos
Professores Regentes	Adriana Sabino Sobrinho
	Camila Vicent Leandro
	Caroline Gonçalves de Assis dos Santos
	Clara Regia Oliveira da Silva
	Cristina Garcez Carvalho Araújo
	David Candido Castro
	Elizabete Rodrigues da Silva de Arújo
	Francisca Fernanda de Sales
	Graciele Marfisa de Lima
	Helaine Plínio Rodrigues
	Irene Alves Gonçalves
	Irismar Torres Franco
	Isabel de Lavor e Silva
	Jolene Batista Cristino
Juliana Souza Martins	

	Márcia Souza Dourado
	Marcos Eustáquio Alves
	Maria Aparecida Rodrigues
	Maria de Fátima Lopes de Oliveira
	Maria Iraci Mendes Lessa
	Raquel Gonçalves de Jesus
	Roniel Francisco de Abreu
	Rosilene de Maria Araújo Vieira
	Sara Chaves Lopes
	Thaís Mendes Ribeiro
	Valquíria Cristina Candido da Silva
	Yasmin Araújo de Souza
	Yuri Raphael Costa Andrade e Silva
Professora Readaptada	Cristiane de Oliveira Porto
Professora em processo de readaptação	Maria Aparecida Luiz Brandão
SOE	Maria da Conceicao dos Santos Vivas
Professora da Sala de Recursos	Luciene Reis Batista Andrade
Servidores da Carreira Assistência	Antônio Rodrigues Marques (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Paulo Sergio Sena Santos (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Eduardo Pires Teixeira (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Francisco da Paixão Bezerra Junior (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Genadir Rodrigues da Costa (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Aparecida de Fátima Barbosa (Ana. Pol. Pub. Gest. - Monitora)
	Euridice Evangelista de Oliveira (Ana. Pol. Pub. Gest. - Monitora)
	Luana Paula Lemos (Ana. Pol. Pub. Gest. - Monitora)
	Rosangela Freitas Teixeira Matos (Ana. Pol. Pub. Gest. - Monitora)

	Tatiane da Rocha Couto (Ana. Pol. Pub. Gest. - Monitora)
	Maxwell Santana Leite (Ana. Pol. Pub. G. E. Sec.)
Merendeiras	Antonia Luzanira Miranda Camelo
Empresa G&E	Maria Das Vitórias Da Costa Macedo
	Daiane dos Santos Rios
	Valdete Rodrigues dos Santos Silva
Serviços Gerais	Eliana Amaral Oliveira
Empresa Juiz de Fora	Maria Elenilda Teixeira
	Maria de Fátima Martins dos Santos
	Maria do Socorro Cavalcante de Melo
	Pedro Vieira de Castro
	Rosa Maria dos Santos
	Tatiane do Amparo Santos
	Valdeci Inácio da Silva
	Willian da Silva Souza
Membros do Conselho Escolar	Gabriela Mendes Rodrigues (membro nato)
	Francisco da Paixão Bezerra Júnior (Téc. Pol. Pub. G.E. - Vigilância)
	Marinaldo dos Anjos Brito (segmento pais e responsáveis)

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe Cerâmica da Bênção localiza-se à Rua da Gameleira, 331, Centro, São Sebastião/DF, atendendo alunos com faixa etária entre 06 e 14 anos. O turno matutino tem início às 7h30min e termina às 12h30min. O turno vespertino tem início às 13h e termina às 18h.

Atualmente, a escola atende um público de nível socioeconômico diverso. O perfil dos responsáveis é formado por profissionais autônomos, segmento privado, pequenos empresários, servidores públicos, empregadas domésticas, etc. De acordo com a pesquisa realizada no início do ano letivo, 40% daqueles que responderam ao questionário declararam estar desempregados.

Embora, muitas crianças estejam inseridas em famílias com volatilidade de relacionamentos, onde os irmãos maiores são responsáveis pelos irmãos menores e às vezes sofrem com as separações e outros problemas comuns como alcoolismo, desemprego e outros, é possível observar que essas dificuldades não têm prejudicado substancialmente o acesso e permanência dos estudantes na escola, nota-se, no entanto, um baixo rendimento no processo ensino- aprendizagem na vida destes estudantes.

É interessante perceber que o comprometimento com a educação tem aumentado gradativamente em meio à comunidade, observado na presença das famílias na escola, acompanhando as atividades realizadas e questionando os direcionamentos dados. Isto é recebido com muita satisfação, pois a preocupação dos responsáveis quanto à escola que possuem, direciona-se a ter uma escola de qualidade, que possa vir a contribuir de forma eficaz e definitiva para melhoria de suas vidas.

Para atender tanto os que apresentam maior dificuldade no processo de aprendizagem e pouco apoio familiar quanto aos que têm bom rendimento em seus estudos, esta unidade escolar trabalha com material pedagógico diversificado e individualizado e com projetos interventivos adequados às necessidades de cada estudante. Além disso, a Equipe de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional e Equipe Pedagógica atuam efetivamente no auxílio aos professores a fim de que os projetos interventivos sejam realizados conforme as necessidades dos estudantes e quando necessário, são realizadas aulas de reforço no contraturno do estudante. Para efetivação dos trabalhos, supracitados, são feitas reuniões constantes entre os responsáveis pelos estudantes, orientadora educacional, equipe gestora e demais interessados, e em casos extremos, são feitos encaminhamentos ao Conselho Tutelar e Ministério Público para devidas providências que garantam o direito de aprendizagem do(a) estudante.

Os Conselhos de Classe acontecem conforme orientações do Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e constitui-se uma ferramenta formativa do processo de aprendizagem dos alunos.

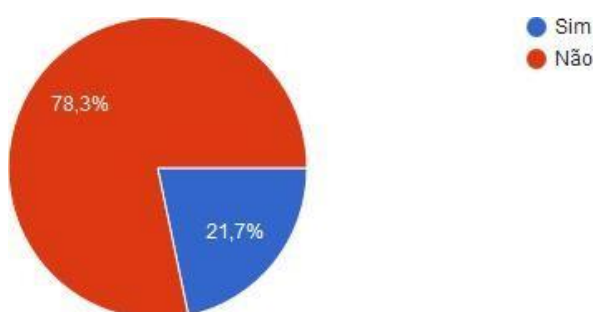
Por fim, a escola mantém seu compromisso constante com uma educação inclusiva de qualidade, primando por um atendimento justo e igualitário aos estudantes e suas famílias. A seguir podemos observar as perguntas e os gráficos das respostas do questionário da pesquisa realizada com os pais e responsáveis. Dos 710 estudantes, foram obtidas 378 respostas.

### QUESTIONÁRIO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

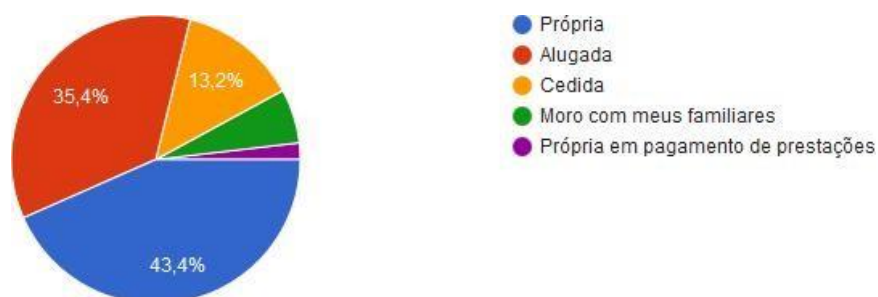
Qual é a renda mensal de seu grupo familiar?



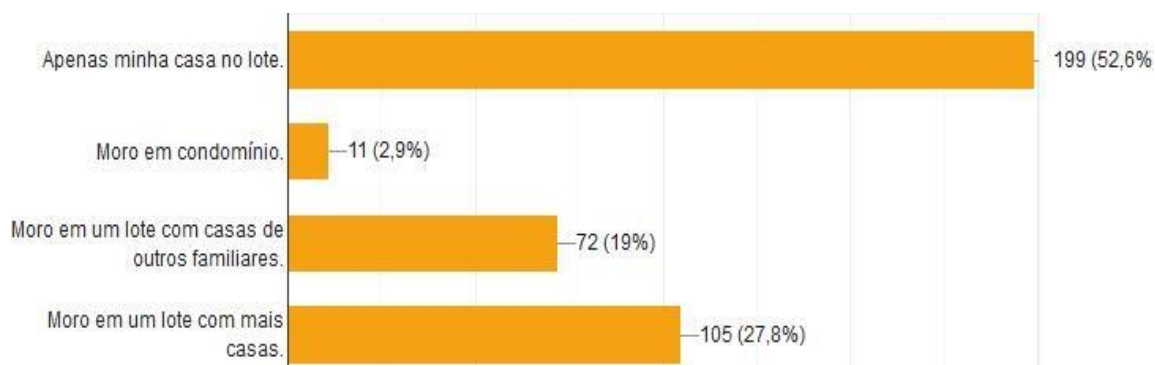
Você recebe algum benefício do governo como Bolsa Família, Cartão Material Escolar entre outros?



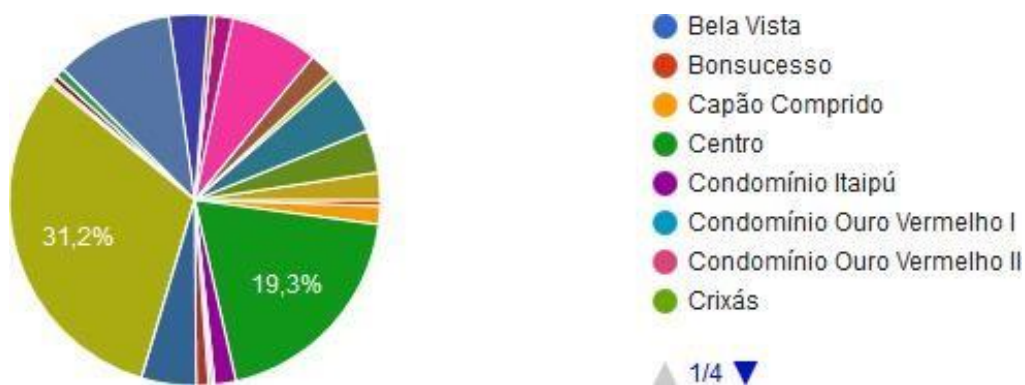
Sua residência é:



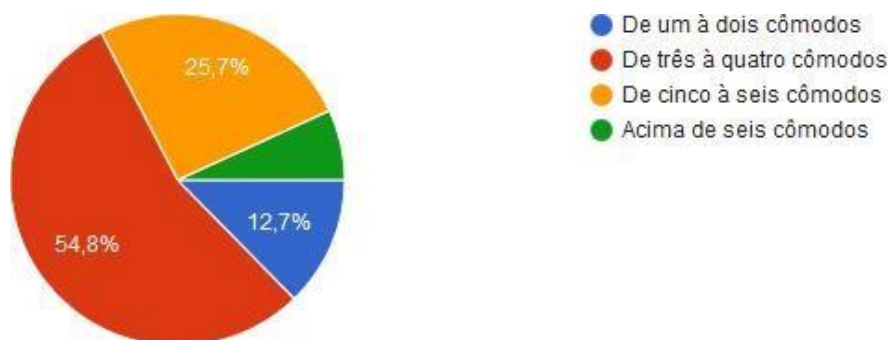
Onde você mora, tem apenas sua casa ou tem outras casas no mesmo lote?



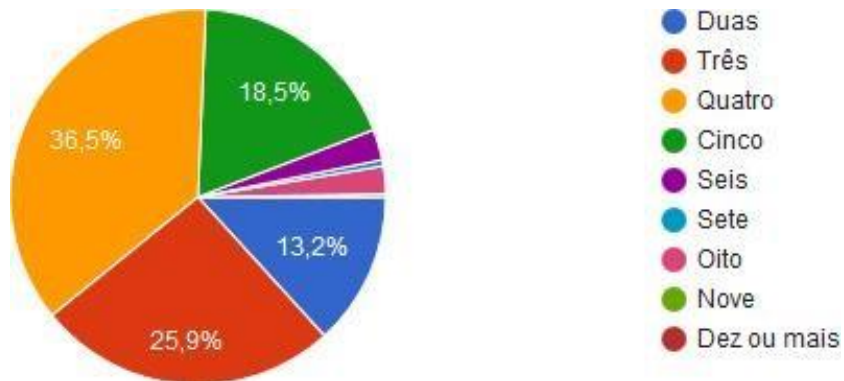
Em qual bairro você mora?



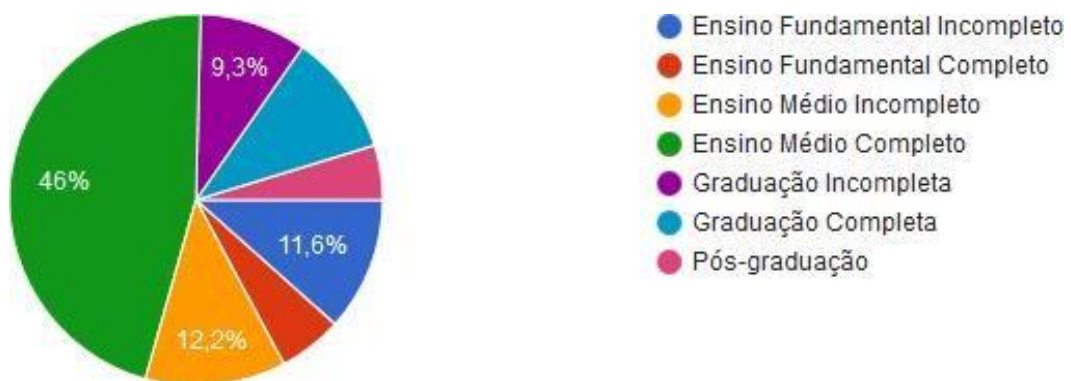
Quantos cômodos a sua casa possui?



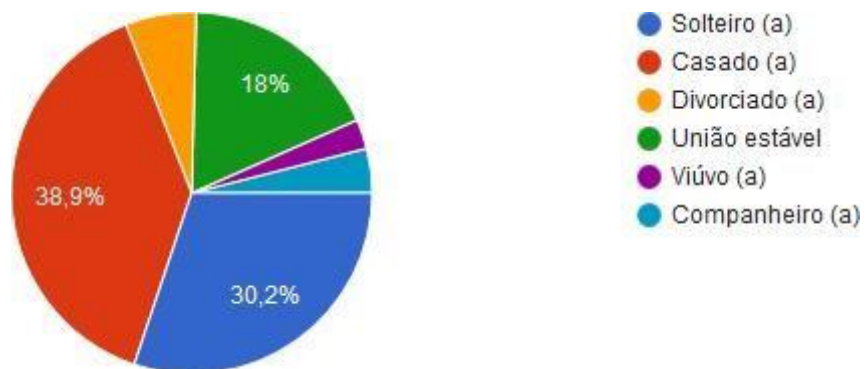
Incluindo você, quantas pessoas moram com você em sua residência?



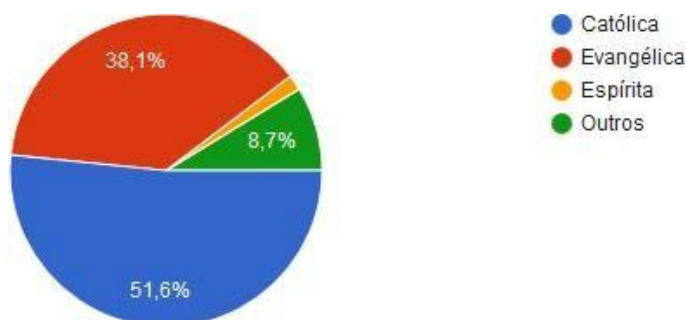
Qual o seu grau de escolaridade?



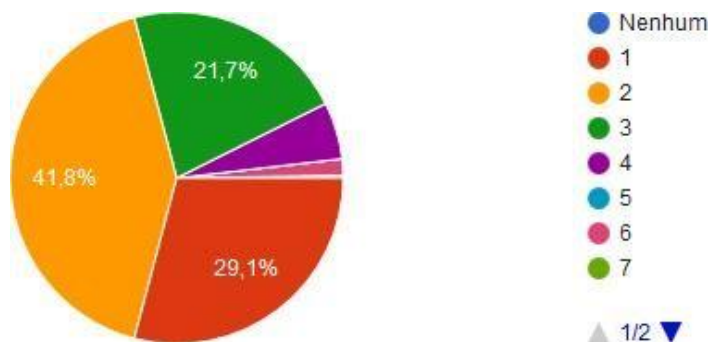
Qual o seu estado civil?



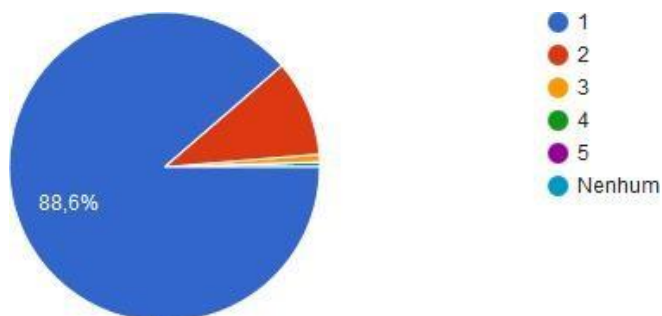
Qual a sua religião?



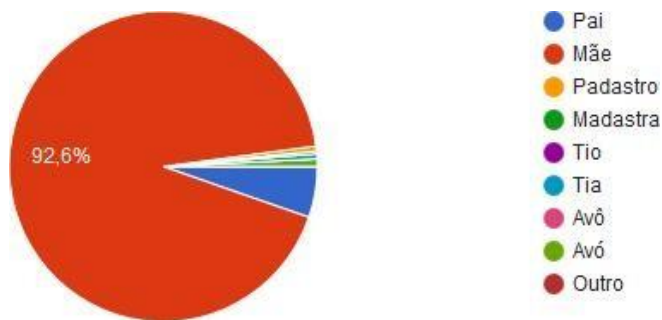
Quantos filhos você tem?



Você tem quantos filhos que estudam na Escola Classe Cerâmica da Bênção?



Qual o seu grau de parentesco com o(a) estudante da Escola Classe Cerâmica da Bênção?

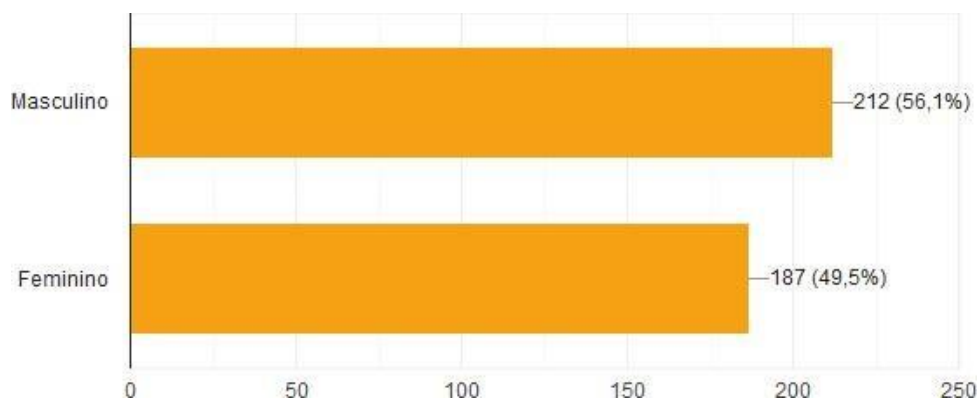


Qual sua condição de trabalho atualmente?

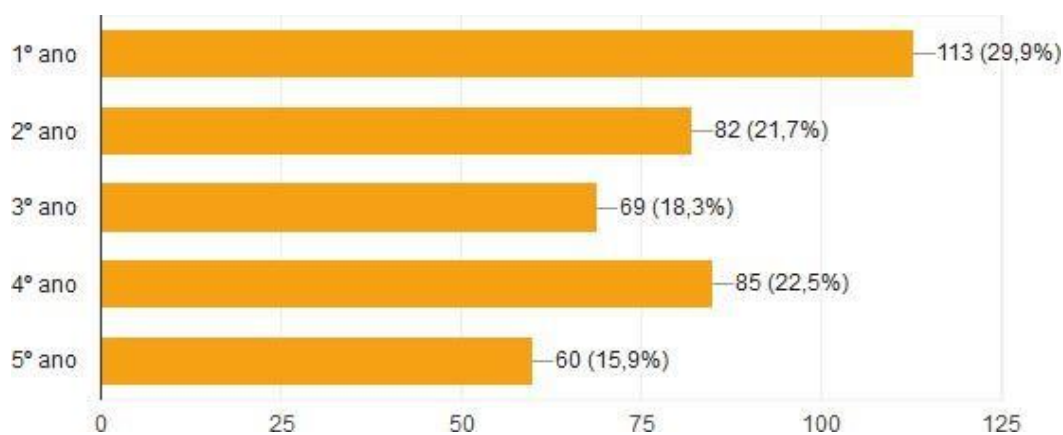




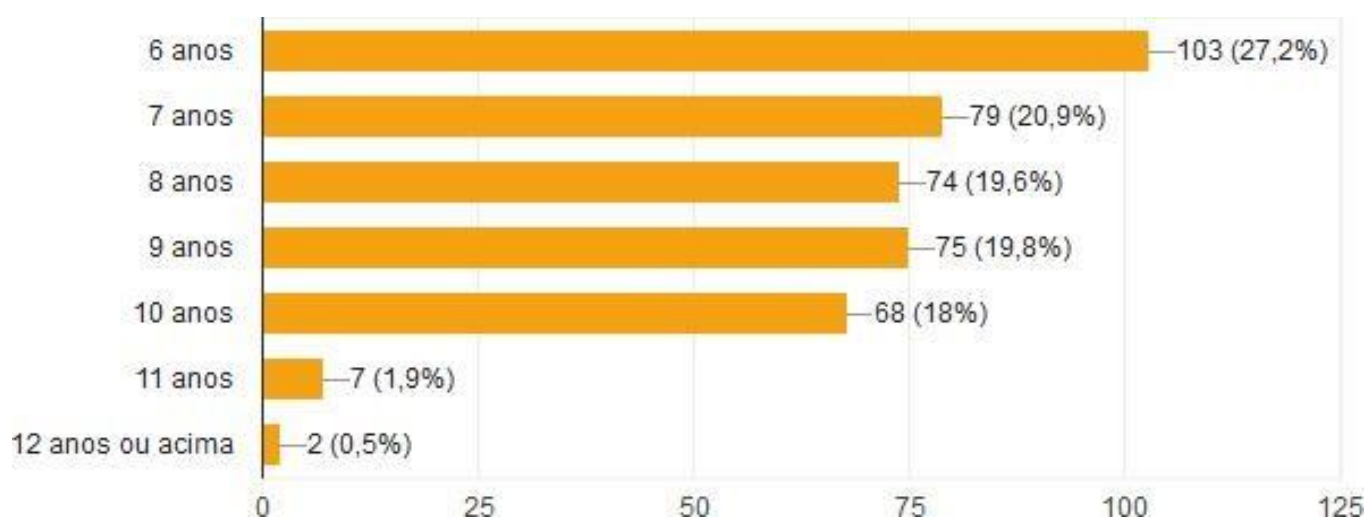
Qual o sexo do estudante?



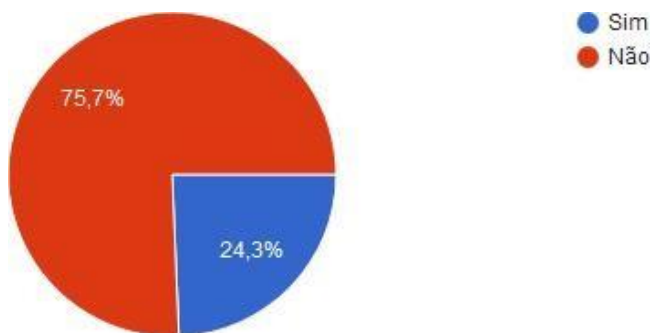
Ano/série em que o(s) estudante (s) está(ão) cursando:



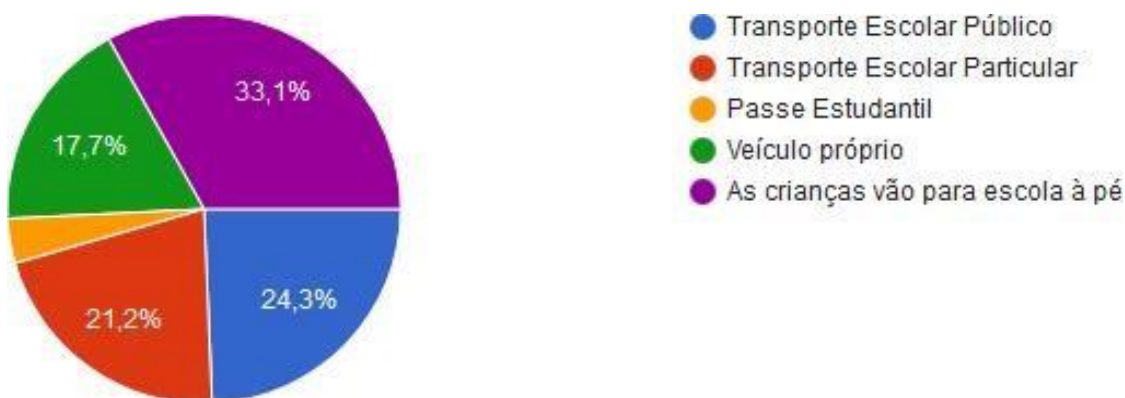
Qual a idade do(s) estudante(s)?



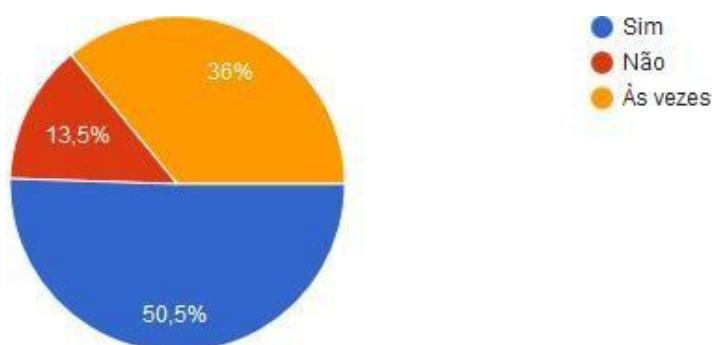
A escola está localizada no mesmo bairro que você mora?



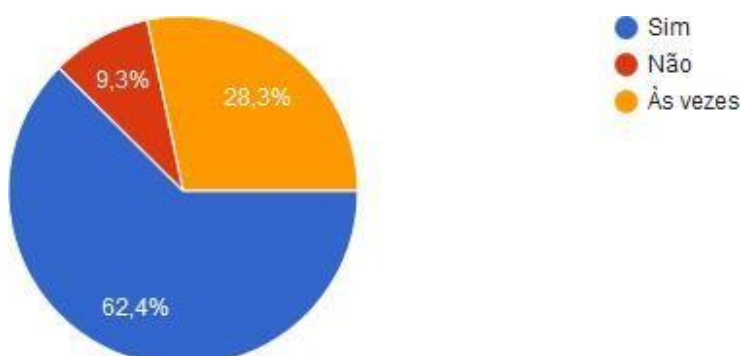
Para chegar à escola o(s) estudante(s) utiliza(m):



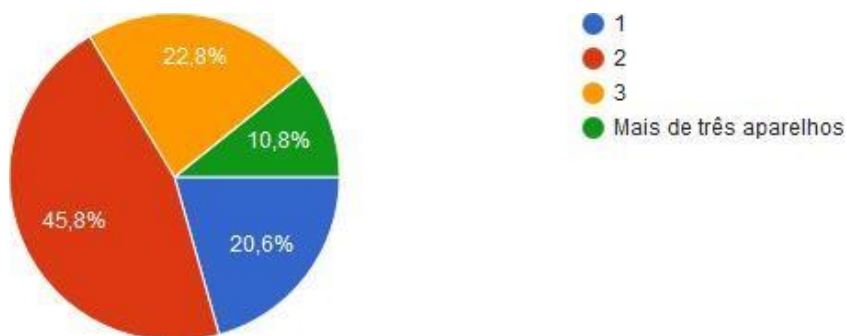
Você participa das reuniões realizadas pela escola?



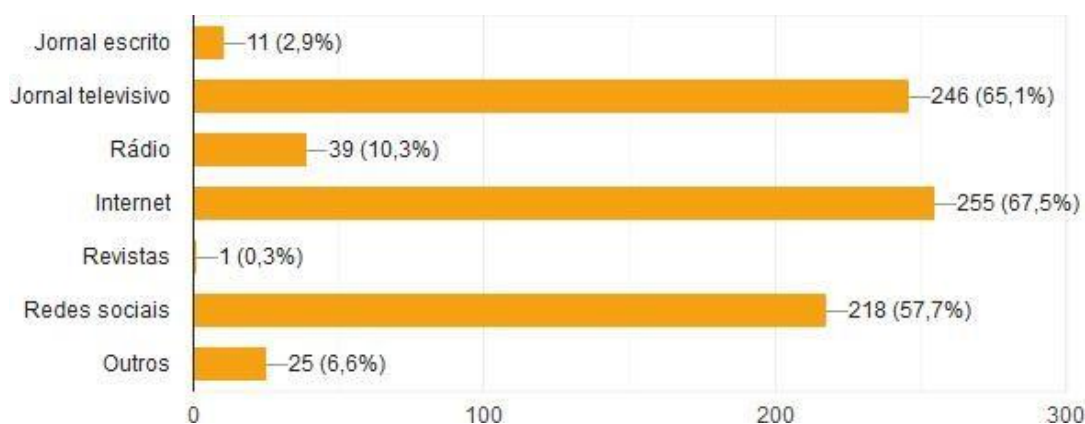
Você tem o hábito de procurar a escola por iniciativa própria?



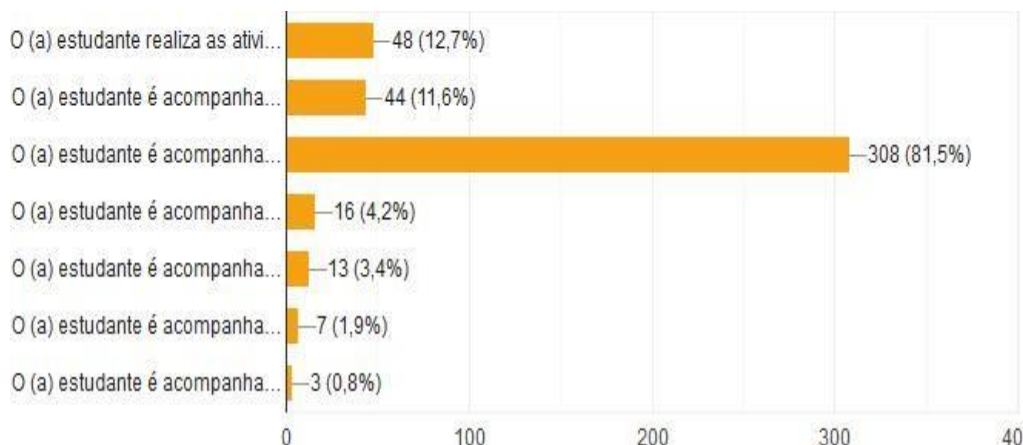
Quantos aparelhos celulares têm na casa?



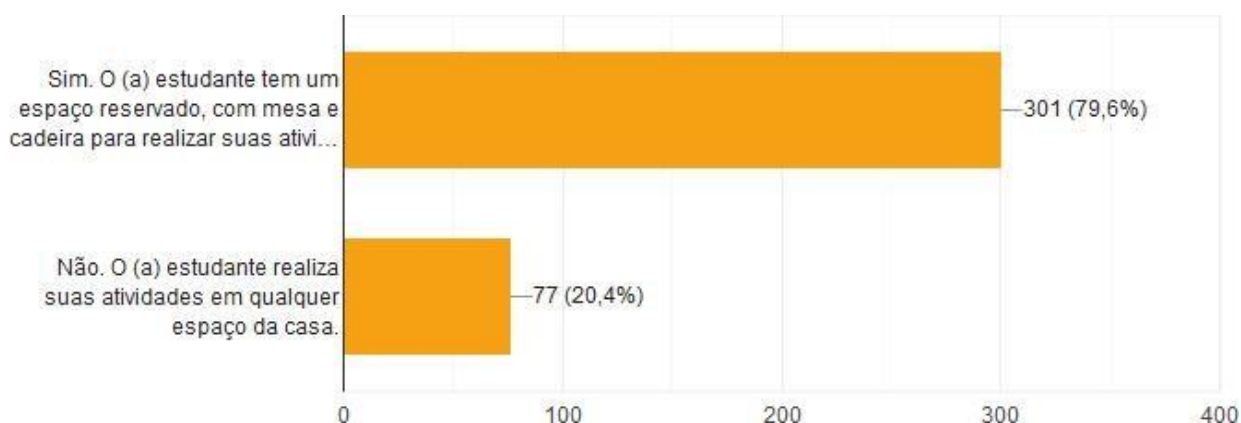
Qual o meio de comunicação que você utiliza para manter-se informado?



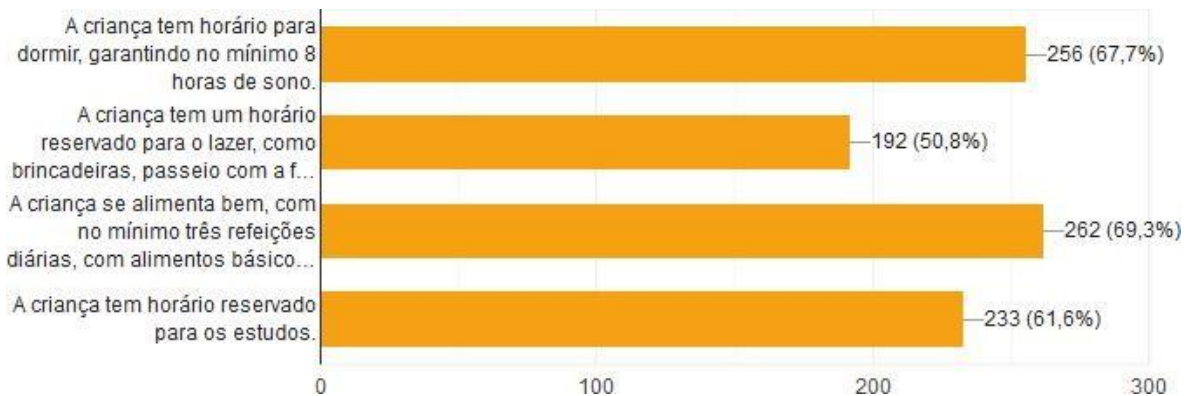
Quem auxilia a criança durante a realização das atividades de casa?



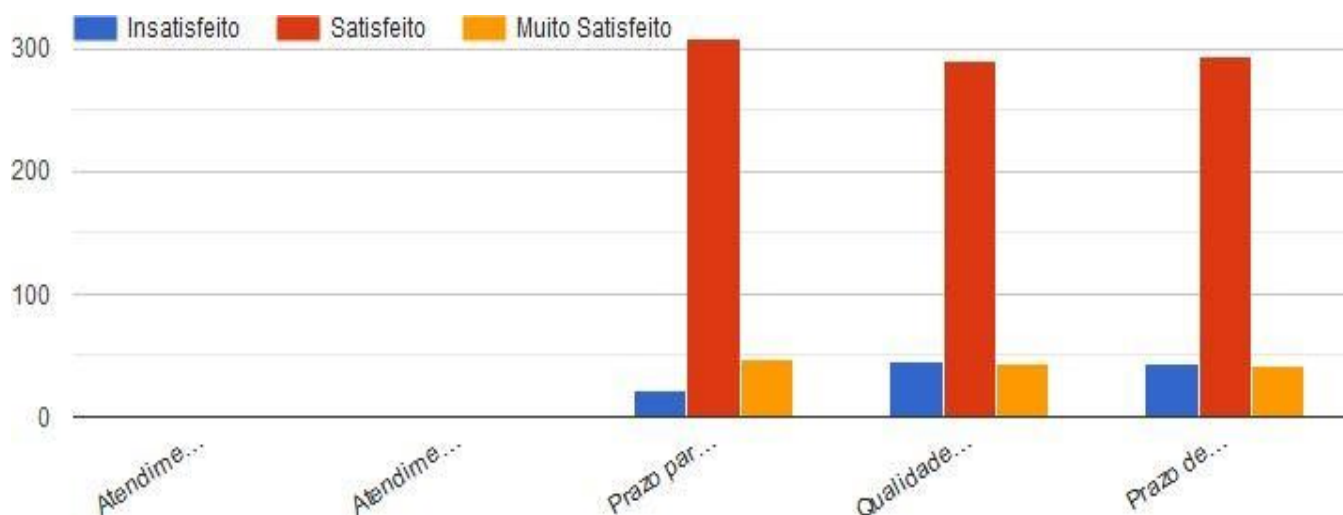
Na residência possui um espaço tranquilo e propício para a criança realizar suas atividades de casa?



### Como é a rotina das atividades diárias da criança?



Em relação às questões relacionadas abaixo, marque a opção conforme seu grau de satisfação.



## ANÁLISE SAEB 2021

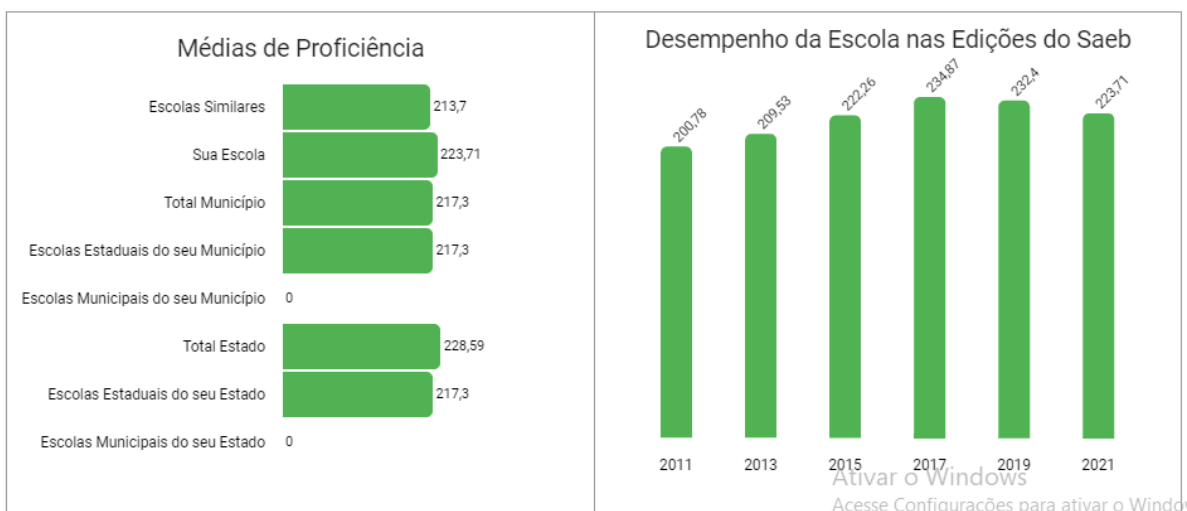
### Participação na Avaliação

O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
<b>Estudantes Presentes</b>	<b>81</b>	-	-
<b>Quantidade de alunos matriculados</b>	<b>87</b>	-	-
<b>Taxa de participação</b>	<b>93.10%</b>	-	-

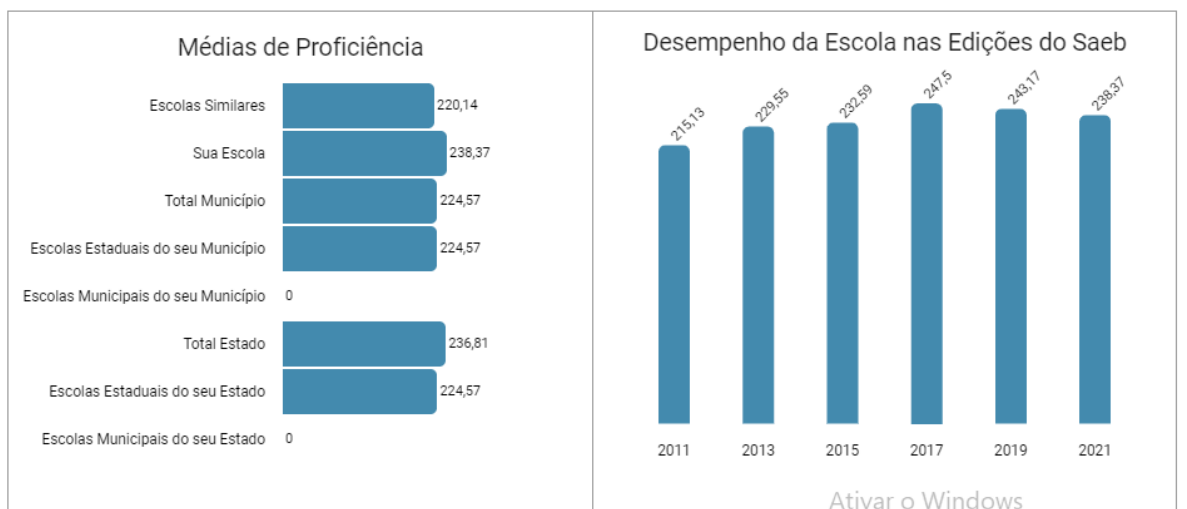
### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência – Língua Portuguesa

#### 5º ano do Ensino Fundamental



### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência – Matemática

#### 5º ano do Ensino Fundamental



Por meio dos gráficos, pode ser percebido uma redução do IDEB de 0,4 ponto, passando de 6,5 para 6,1; devido uma redução tanto da aprendizagem (de 6,83 para 6,58), como do fluxo (de 96% para 94%). Em relação à taxa de aprovação, ela havia experimentado uma elevação significativa em 2019, o que fez com que o IDEB naquele ano não tenha reduzido, em função da queda da aprendizagem. Ou seja, em 2019 a aprendizagem já havia reduzido de 6,96 para 6,83.

A escola, em 2019, apresentava o terceiro melhor IDEB na CRE de São Sebastião, empatado com outra escola, e agora, apesar dessa redução, ela apresenta o segundo melhor IDEB da CRE, empatada com outra escola.

Essa redução do IDEB fez com que a escola tenha ficado a 0,2 ponto abaixo da meta (6,3) de 2021. Apenas 3 escolas de São Sebastião alcançaram a meta nessa última edição do SAEB e apenas duas escolas apresentam aumento no IDEB.

Na CRE de São Sebastião o menor IDEB é de 5,2 e o maior 6,3. No Distrito Federal, o menor IDEB nos anos iniciais é de 4,2 e o maior, de 7,4.

Considerando o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e em matemática, a SEEDF espera que no máximo 20% dos estudantes estejam na primeira faixa (insuficiente) e 80%, no somatório das duas últimas faixas (suficiente e adequado). Neste quesito, 18% dos alunos obtiveram o nível insuficiente em Língua Portuguesa e 21% , em matemática.

Em Língua Portuguesa, apesar de ter tido um aumento do dobro da proporção (passando de 9% para 18%) dos alunos nessa faixa insuficiente, ainda é menor do que os 20% esperado para essa faixa pela SEEDF. Em 2017 também havia uma porcentagem reduzida (7%) de alunos nessa mesma faixa.

Em matemática, também houve um aumento de alunos nesse nível insuficiente, chegando a apenas 0,1 ponto percentual acima do esperado (20%). Em 2017 e em 2019, essa proporção era de 14% e agora houve um aumento de 7 pontos percentuais (21%).

Em relação à Língua Portuguesa, o percentual dos alunos na faixa adequado (10%) reduziu em relação aos anos anteriores (15%, de 2017, e 16%, em 2019), no entanto, ainda permanece um percentual importante de alunos nessa faixa. Em matemática, a proporção dos alunos nessa faixa adequado (10%) aumentou em relação ao ano de 2019 (7%), retornando ao mesmo patamar de 2017 (10%).

Em Língua Portuguesa, a escola atingiu a nota de 238,37; a melhor nota nesse componente curricular da CRE de São Sebastião, cujas notas de proficiência variaram entre 204,93 a 238,37. No DF, essas notas variaram de 177,31 a 253,4.

Em matemática, a escola atingiu a nota de 223,71, sendo que na CRE, as notas variaram de 194,39 a 226,03. No DF, essas notas variaram entre 183,09 a 268,81.

O trabalho pedagógico tem sido realizado com o intuito de melhorar os níveis de proficiência e

de sanar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, realizando atividades e projetos capazes de atender as necessidades dos estudantes.

## **FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR**

Os dias atuais revelam a urgente necessidade de se resgatar a identidade da instituição escolar na sociedade, a fim de adquirir a consciência de seu papel e a missão que deve desempenhar. A pós-modernidade também atingiu as escolas, gerando uma descaracterização de sua função social de transformação e de instituição do conhecimento, responsável pelo desenvolvimento integral de seus educandos.

A escola constitui-se em um espaço de aprendizagem que contribui para o progresso dos estudantes, construindo uma base para continuidade de seus estudos. Também se apresenta como um lugar de melhoria das relações interpessoais, lugar da inclusão, valorização de todos os atores do contexto educacional, promovendo uma educação de qualidade tanto do ponto de vista cognitivo quanto de um desenvolvimento emocional saudável dos estudantes.

Pensando nisso, a equipe gestora da Escola Classe Cerâmica da Bênção busca um trabalho em equipe, articulado com o corpo docente, equipe pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem e orientação escolar, desenvolver uma prática pedagógica pautada na ação-reflexão-ação, a fim de criar ao máximo, oportunidades de aprendizagens significativas que alcancem os estudantes nas suas mais diferentes dificuldades e maneiras de aprender.

Ressalta-se que os estudantes devem ser preparados para o exercício de sua cidadania, reconhecendo-se como ser histórico, político e transformador da sociedade em que está inserido.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A ação desta instituição educacional está fundamentada pelos princípios emanados da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e os dos pressupostos teóricos que norteiam o Currículo em Movimento do Distrito Federal, quais são Pedagogia- Histórico-Crítica e Psicologia- Histórico-Cultural, ambas referenciadas pelos estudos de Lev Semenovitch Vygotsky.

Partindo desses pressupostos, busca-se ações educativas que estimulem a atividade e a iniciativa do professor que favoreçam o diálogo dos alunos entre si e com o professor, levando em conta os interesses e bagagens dos estudantes, respeitando seus ritmos de aprendizagem e desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos,

ordenação e gradação para os efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Diante dessa proposta, as metodologias adotadas em sala de aula vêm sendo renovadas pouco a pouco, com aulas mais criativas, dinâmicas e contextualizadas, feitas com recursos simples e paradidáticos, como: recortes, jornais, jogos, vídeos, revistas, músicas e atividades de sondagem e de reflexão e também promovendo atividades de língua oral e escrita, debates, apresentações de trabalhos realizados pelos alunos e teatro, buscando tornar as aulas significativas, criando um espaço de apropriação de novos saberes, compartilhando com seus pares e reconhecendo-se como ser histórico, construído através das relações com o mundo natural e social. O estudante é nesse sentido, o centro do processo ensino-aprendizagem, não como um receptor passivo dos conhecimentos transmitidos, mas como ser participante do processo, de maneira crítica e reflexiva.

Busca-se também numa educação de qualidade a valorização do professor, sua formação continuada e participação efetiva na elaboração das metodologias a serem devolvidas no processo de aprendizagem dos estudantes.

Sendo assim, a Escola busca gradativamente a melhoria do ensino, valorizando o potencial humano, formando cidadãos críticos e conscientes de sua existência, na tentativa de sensibilizar que a educação é o único caminho no processo de transformação do ser humano e da sociedade.

Para tanto, buscou-se elaborar uma Proposta Pedagógica que contemple a realidade da comunidade escolar em contexto histórico atual, visando atender às necessidades reais dessa comunidade, de maneira humanizada e subsidiando o professor em seu trabalho, para que o educando possa consolidar suas aprendizagens de forma plena e integral, chegando ao final desta fase, alfabetizado e letrado, capaz de aplicar suas aprendizagens de forma prática no contexto social.

## **OBJETIVO GERAL**

Realizar uma gestão democrática possibilitando um ambiente dialético, inovador e favorável às mudanças necessárias, para se promover um ensino de qualidade, propiciando um espaço de diálogo e trocas de experiências entre os indivíduos, mantendo o compromisso de atender a todos os nossos alunos com um ensino de qualidade, vinculado a um espaço que lhes propiciem liberdade para aprenderem, onde seus direitos legais sejam respeitados e cumpridos, buscando atender a comunidade escolar com compromisso, responsabilidade, dedicação e excelência.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Melhorar a qualidade do ensino;



- Elevar os índices de desempenho das avaliações externas;
- Viabilizar espaços e situações para interação entre escola e a comunidade; Desenvolver a participação democrática de todos os atores da comunidade escolar; Estimular o espírito crítico e reflexivo no ambiente escolar;
- Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência;
- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada segmento e definindo finalidades e atribuições;
- Contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidária, em defesa da vida;
- Conscientizar a comunidade da sua importância para aprendizagem do nosso alunado e para o bom desenvolvimento da escola e da educação como um todo, no contexto social, político, cultural e econômico;
- Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar Projetos Interventivos e reagrupamentos; Desenvolver no aluno a capacidade de ler, escrever e pensar de modo consciente, expressando
- sentimentos, ideias e opiniões;
- Valorizar a leitura como importante fonte de informação possibilitando a fluidez, coerência e coesão tanto na leitura quanto na escrita;
- Usar o conhecimento literário e gramatical adquiridos para aprimorar o uso da linguagem, a capacidade de análise crítica e da produção textual;
- Elevar o índice do IDEB da escola em relação à média nacional.

### **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

Esta Proposta Pedagógica visa uma educação democrática com integração de padrões significativos de qualidade de ensino em nossas práticas diárias.

Aqui estão contidos os projetos e ações que serão executados durante o ano letivo de 2023, nas diversas áreas do conhecimento e em todas as turmas desta unidade de ensino, observando a especificidade e faixa etária de cada ano adequando assim os conteúdos trabalhados.

Os objetivos destes projetos foram definidos com a participação do corpo docente, bem como a metodologia e processo de avaliação a serem utilizados.

Para atingirmos nossos objetivos contamos com o envolvimento de todo corpo docente e discente, assim como da equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e demais funcionários, ou seja, toda a comunidade escolar.

O papel dos educadores é de mediador das atividades que irão garantir os interesses explicitados pelos alunos e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos trabalhados.

O Projeto Pedagógico da Escola Classe Cerâmica Da Bênção leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal e seus pressupostos teóricos, Pedagogia-Histórico-Crítica e Psicologia-Histórico-Cultural, Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal, Plano Distrital de Educação, Diretrizes de Avaliação, entre outros.

Nas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Essa teoria é de grande relevância para o contexto educacional, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando, quais são: prática social; problematização; instrumentalização; catarse e prática social.

A Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através das relações com o mundo natural e social, tem a capacidade por meio de instrumentos criados e aperfeiçoados por ele, de transformar o meio em que está inserido. Isso se torna cada vez mais possível através do processo educacional, quando o indivíduo através de suas relações, sujeito-objeto, materializa essas transformações.

Ainda nesta perspectiva, Vigotski, construiu a zona de desenvolvimento proximal, tendo por finalidade explicar como a aprendizagem gera desenvolvimento, afirmando que existe uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem. Para Vigotski, não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real e o potencial.

O nível de desenvolvimento real é aquele em que a criança é capaz de solucionar problemas sozinha, sem a ajuda de terceiros. O nível de desenvolvimento potencial é aquele em que as crianças dependem da colaboração e do auxílio de outras pessoas para encontrar as soluções.

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível real que se determina através da solução independente de problemas, e o nível potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de terceiros (Scalcon, 2002).

O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, definem as funções que já amadureceram. O nível de desenvolvimento potencial em uma dada fase

torna-se, em um momento consecutivo, desenvolvimento real; este último, por conseguinte, provoca o surgimento de novas potencialidades, caracterizando um movimento dialético entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. Esse movimento é provocado pelo educador pela intervenção pedagógica (processo de mediação), criando assim, a zona de desenvolvimento proximal. Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal caracteriza-se como domínio psicológico fundamentalmente dinâmico e em permanente transformação (Scalton,2002).

A zona de desenvolvimento proximal é importantíssima no âmbito escolar, pois é nela que ocorrem as intervenções de outras pessoas e do meio físico no desenvolvimento humano. Portanto, a educação representada pelo professor, é aquela no qual a criança mantém interações permanentes na escola, e este tem o dever de conhecer os níveis de desenvolvimento dos alunos, oportunizando-lhe assim dirigir o ensino para estágios mais avançados, direcionando os educandos para sua força potencial.

### **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

A Escola Classe Cerâmica da Bênção é a escola mais antiga de São Sebastião. Apesar de ter passado por várias reformas, o espaço físico é insuficiente para atender a demanda de alunos, por isso, buscamos aproveitar o espaço da melhor maneira possível, garantindo um atendimento satisfatório às necessidades dos estudantes.

Para otimizarmos nossos espaços, são feitas escalas de utilização da sala de leitura e pátio onde são realizadas atividades de recreação, e desta maneira, garantir que todos os alunos e professores utilizem todos os espaços e benefícios que a escola, dentro de suas limitações, tem condições de oferecer.

A escola trabalha com a Proposta de Aprendizagem em Ciclos e promoção continuada dos estudantes. As reprovações só podem acontecer ao final de cada Ciclo, sendo assim, o estudante poderá ser retido no último ano do 1º Ciclo, no 3º ano; e no último ano do 2º Ciclo, 5ºano do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Para o auxílio do trabalho pedagógico com os estudantes com necessidades educacionais especiais a escola conta com nove (09) educadores sociais voluntários e cinco (05) Técnicos de Políticas Públicas e Gestão Educacional – Monitores. A atuação dos Educadores Sociais Voluntários (ESV) é regida pela Portaria nº 58 de 20 de janeiro de 2023. Cada ESV faz jus ao ressarcimento de R\$ 40,00 (quarenta reais) por turno de voluntariado, para cobrir as despesas com alimentação e transporte, não podendo ser, em hipótese alguma, tomado como remuneração salarial. O ressarcimento ao ESV é feito pela UEx da CRE, mensalmente, mediante depósito em conta poupança do BRB.

O Serviço de Orientação Educacional (S.O.E) zela pelo diálogo entre família e escola, assim como da frequência dos alunos, organizando os estudantes de baixa renda, a fim de garantir seu acesso aos programas de Saúde na Escola, entre outros. O S.O.E. também é responsável por gerir eventuais conflitos no ambiente escolar que envolvam os profissionais da educação. A orientadora educacional realiza suas atividades conforme o plano de ação.

As coordenações pedagógicas acontecem conforme legislação vigente e são destinadas para o planejamento das atividades pedagógicas realizadas pelos professores em sala, espaço e momento para compartilhamento e troca de experiências entre os seus pares. As quartas-feiras são destinadas para as reuniões com as equipes da escola, S.O.E., E.A.A., equipe gestora, coordenadores pedagógicos e também funcionam como espaço de formação continuada, uma vez que esse tempo, também é destinado ao estudo de temas relevantes e atuais ou dos que são propostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A equipe da Escola Classe Cerâmica da Bênção trabalha de forma ordeira, garantindo que todo espaço e tempo dentro do ambiente escolar sejam usados para as aprendizagens dos educandos e de todos envolvidos no processo educacional.

### **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação formativa é uma proposta de avaliar o educando ao longo de seu processo ensino-aprendizagem. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e alunos e possui como função a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo. Ela baseia-se em princípios, que decorrem do cognitivismo, do construtivismo, do interacionismo, das teorias socioculturais e das sociocognitivas e trabalha sob a ótica das aprendizagens significativas.

Um planejamento deve ser organizado para a efetivação de uma avaliação formativa e, assim, guiar as ações do professor. Essas ações devem incluir tarefas contextualizadas, que levem os alunos a estabelecerem relações para solucioná-las, conduzindo-os ao desenvolvimento de suas competências. Tarefas que proponham problemas complexos para os mesmos resolverem, aplicando os conhecimentos veiculados pelos conteúdos curriculares. Para alcançar a finalidade da avaliação formativa é necessário que professores e alunos assumam responsabilidades específicas no processo avaliativo. Como chama atenção Perrenoud (1999): "(...) a avaliação formativa demanda uma relação de confiança entre alunos e professores" (p. 96). Ela exige da parte dos professores a capacidade de fazer as articulações necessárias para possibilitar a regulação das aprendizagens.

A Avaliações Externas e seus indicadores são utilizados como instrumento quantitativo e qualitativo, para reflexão e reorganização das ações didático-pedagógicas que norteiam o trabalho educativo no cotidiano escolar.

Diante do exposto, a escola realiza o processo avaliativo em caráter formativo, que acontece da seguinte forma: o período de provas escritas acontece bimestralmente com data previamente agendada. Os conteúdos cobrados serão aqueles trabalhados ao longo do bimestre, numa avaliação, com questões objetivas e subjetivas. No entanto, até o período bimestral de provas, os professores vão avaliando todo processo de aprendizagem dos alunos, no âmbito cognitivo (apropriação de conhecimentos dos conteúdos trabalhados), emocional (relações estabelecidas com seus pares (capacidade de estabelecer relações amistosas), capacidade de resolver conflitos. Todas essas competências são avaliadas através de atividades variadas, como Portfólios, observação das atividades diárias, testes orais e escritos, produções textuais, orais e escritas, ditados, dramatizações, entre outras, conforme planejamento periódico dos conteúdos e das ações pedagógicas do professor.

Ao final do bimestre, após o período das Avaliações, ordinariamente acontecem os Conselhos de Classe, formado e estruturado conforme orientações do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Os Conselhos de Classe, constituem-se em um momento privilegiado para trocas de experiências entre os professores e instrumento de avaliação do trabalho realizado pelo professor e reorganização de ações didático-pedagógicas dispensados, no processo ensino-aprendizagem dos educandos. Durante o Conselho de Classe, os professores trazem suas demandas, sucessos, angústias e dificuldades, compartilhando-as com seus colegas e juntos buscando soluções para os diversos problemas encontrados em sua prática docente.

Após, ampla discussão dos relatos trazidos pelos professores, principalmente em relação aos alunos com maior dificuldade na aquisição das aprendizagens, estes, são registrados em Ata, e posteriormente a EAA e ou SOE, reúnem-se com os pais ou responsáveis dos estudantes levados para o Conselho de Classe, a fim de que juntos, escola e família, busquem soluções que ajudem os estudantes a superarem suas dificuldades e assim, avancarem com êxito em seu processo de ensino-aprendizagem.

Demais medidas são tomadas no sentido de auxiliar os estudantes com maior defasagem das aprendizagens, como Reforço Escolar, que acontece semanalmente e é realizado pelo professor regente, visando atender os alunos com maiores déficits de aprendizagem. Outro recurso utilizado é o Reagrupamento, realizado entre os professores de um mesmo segmento, que através de Avaliações Diagnósticas, fazem o nivelamento das turmas, após este nivelamento, cada professor, trabalha com o grupo de alunos que se encontram no mesmo nível. O reagrupamento tem como objeto agrupar os estudantes conforme suas dificuldades, e assim, organizar um planejamento que busque facilitar o

trabalho de intervenção do professor e a desenvolver atividades de acordo com as necessidades de aprendizagem.

Os Projetos Interventivos são realizados pelos professores conforme necessidades específicas de suas turmas. Nesse sentido, é importante que o professor tenha autonomia para gerenciar as dificuldades e conflitos de sua classe, pois, este, é gestor de sua prática pedagógica e deve estabelecer uma relação de proximidade, conhecimento e confiança com seus alunos.

### **ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA**

A organização curricular dentro da contextualização da escola busca valorizar os temas transversais, a interdisciplinaridade, diminuir a distância entre as áreas de conhecimento e a enfatizar as regras de convivência seguindo o Regimento Escolar da instituição, fazendo valer os valores eminentes dos princípios de igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos nossos serviços.

Porém, a contextualização e a abordagem interdisciplinar só acontece quando os conteúdos das disciplinas se relacionam para a ampla compreensão de um tema estudado. A relação entre as matérias é a base de tudo. Muita gente acha que basta falar sobre o mesmo assunto para trabalhar de forma interdisciplinar. "Isso é apenas multidisciplinaridade".

Nessa perspectiva, as Coordenações Pedagógicas tornam-se espaços privilegiados para que, através do diálogo e da troca de experiências, os professores possam, organizar seus planejamentos de forma interdisciplinar, estabelecendo as conexões entre as diversas áreas do conhecimento e ampliar as possibilidades de aprendizagem.

Nesse sentido, a escola trabalha sua proposta didático-pedagógica através do diálogo com os professores, EEAA, SOE, Sala de Recursos, a fim de garantir que os planejamentos dos conteúdos e os objetivos de aprendizagem sejam alcançados pelos alunos, e em casos específicos, sejam desenvolvidos estudos de casos criteriosos para que os alunos com necessidades especiais educacionais tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.

Além do planejamento anual, bimestral e semanal, a equipe gestora, responsável pela parte pedagógica juntamente com as coordenadoras pedagógicas, realiza reuniões de planejamento quinzenalmente com os professores, a fim de acompanhar de perto os conteúdos trabalhados, o desenvolvimento dos alunos e principalmente auxiliar os professores, visto que a responsabilidade da aprendizagem, não é só do professor, mas da escola como um todo, de forma que toda equipe deve estar empenhada para que a aprendizagem aconteça, traçando juntos os caminhos necessários para sua consolidação.

O serviço de orientação educacional, equipe de apoio à aprendizagem e sala de recursos também desenvolvem esse trabalho, buscando abordar os temas conforme necessidade dos alunos ou de conflitos comuns às idades e fase de desenvolvimento dos estudantes.

Desta maneira, toda a escola está envolvida num trabalho interdisciplinar, multidisciplinar, contextualizado, abordando os temas transversais de maneira lúdica e os integrando no cotidiano escolar, não como conteúdos à parte, mas, como conteúdos que fazem parte das aprendizagens dos alunos e do seu desenvolvimento integral e exercício de sua cidadania. O planejamento e desenvolvimento dos projetos específicos da escola, são discutidos em reuniões que acontecem durante as coordenações pedagógicas, envolvendo os professores, os quais podem participar com sugestões, críticas, discutir a relevância dos assuntos abordados, tornando o tempo das coordenações um espaço de reflexão e reorganização dos trabalhos executados no contexto escolar. Para tanto, todo o trabalho da escola parte de uma práxis contínua, onde todos os envolvidos no processo educativo, estão imbuídos de um desejo comum: que a aprendizagem dos alunos e a melhoria da educação em nossa comunidade aconteçam.

Ainda em relação à organização curricular, esta unidade escolar considera importante trabalhar as datas comemorativas, pois, são datas que retratam a história da nossa nação e que podem servir como ponto de partida para diversas reflexões. Seguem as principais datas comemorativas a serem trabalhadas durante o ano letivo 2023:

- ❖ **Mês de Março:** Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 06 a 10/03, Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 20 a 24/03;
- ❖ **Mês de Abril:** Dia dos Povos Indígenas: 19/04; Dia do Descobrimento do Brasil: 22/04; Dia do Livro: 23/04; Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04;
- ❖ **Mês de Maio:** Dia da Abolição da Escratura: 13/05, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05, Dia Internacional da família: 15/05; Dia das Mães.
- ❖ **Mês de Junho/Julho:** Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012: 03/06; Festa Junina; Aniversário de São Sebastião; Aniversário da E.C. Cerâmica da Bênção;
- ❖ **Mês de Agosto:** Dia do Estudante e Folclore; Dia dos Pais, Dia do Patrimônio Cultural; Dia do Soldado: 25/08.

- ❖ **Mês de Setembro:** Chegada da Primavera, Setembro Amarelo, Dia da Árvore, Dia da Independência, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência ( Lei 1133/2005), Dia do Secretário
- ❖ **Mês de Outubro:** Dia das Crianças; Dia dos Professores; Dia do Merendeiro Escolar, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631;1980);
- ❖ **Mês de Novembro:** Proclamação da República: 15/11; Dia da Bandeira: 19/11; Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11.
- ❖ **Mês de Dezembro:** Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968) Culminância dos Projetos de Leitura, Cerimônia de Formatura dos estudantes dos 5ºanos.

#### QUADROS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO - EEAA E SOE

### PEDAGOGA

<b>Eixo: Coordenação Coletiva</b>			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Coleta/triagem de materiais de suporte educacional remoto.	Alimentar /promover assistência aos profissionais envolvidos no contexto escolar.	Durante o período letivo.	Mensalmente, ou quando se fizer necessário.
Contribuir com a assessoria pedagógica e instrumentalizar o professor para as futuras demandas dedificuldades que poderão ser identificadas no contexto escolar da criança.	Reduzir encaminhamentos precocesà EEAA, fazendo com que o professor identifique as dificuldades e proceda ao atendimento adequado (aulas de reforço, via google meet; testes de sondagem para identificar o nível de aprendizagem, outros).	Durante o período letivo.	Em reuniões de coordenação, conselhos de classe.

<b>Eixo: Observação do contexto escolar</b>			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação



Será realizada através de ferramentas presenciais.	Acompanhamento das atividades, com o intuito de observar as diversas formas de aprendizagem, se estas estão acontecendo conforme o esperado.	No decorrer do ano letivo.	Em conjunto com o professor regente.
--	--	----------------------------	--------------------------------------

### Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Apontar estudantes com dificuldades de aprendizagem e a partir disso, utilizar-se de ferramentas presenciais de aprendizagem para apoio ao estudante e outros recursos disponíveis pela escola.	Avaliar quais tecnologias educacionais têm auxiliado no processo de ensino-aprendizagem do estudante.	A qualquer momento, ao surgirem demandas relacionadas.	Avaliar conjuntamente com o professor da turma específica.

### Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Convocação dos pais, a fim de colher informações sobre as necessidades do estudante.	Avaliar/acompanhar o estudante nos seus aspectos cognitivos, de acordo com as atividades pedagógicas presenciais.	Sempre que se constatar a dificuldade de aprendizagem.	No decorrer do ano letivo.

**Eixo: Formação continuada de professores**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Orientações e recomendações aos pais e professores que demonstrarem necessidade de auxílio às rotinas educacionais dos estudantes com transtornos.	<p>Promover a formação continuada de todos os profissionais para atuação nas salas de ambientes virtuais junto aos estudantes TFEs, os quais geralmente necessitam de atividades e atenção diferenciada para o efetivo aprendizado.</p> <p>Manter contato permanente com os profissionais a fim de reforçar as intervenções que se fizerem pertinentes (atividades diferenciadas, entre outras)</p>	Durante o ano letivo.	Após as formações.

**Eixo: Reunião EEAA**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
As reuniões da EEAA acontecerão semanalmente, geralmente às sextas - feiras pela manhã.	Aprimorar, capacitar o profissional da equipe, objetivando o desenvolvimento de tomadas de decisões, ações do grupo de forma remota e fornecer assessoria ao trabalho coletivo.	Semanalmente	Após as reuniões.

**Eixo: Planejamento EEAA**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões da equipe.	Capacitar o profissional da equipe para o atendimento, assessoria do professor e contribuir para a construção e adequação de um novo espaço de aprendizagem.	Durante o ano letivo	A avaliação acontecerá a cada reunião.

**Eixo: Reunião com Serviços de Apoio**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Ações realizadas em conjunto com o Serviço de Orientação Educacional, Sala de Recursos e SEAA.	Realizar espaços de escuta, que permitam o diálogo, a troca de ideias, experiências positivas e interação com os demais serviços de apoio existentes no contexto escolar: SOE e Sala de Recursos. Aprimorar e unificar as diretrizes de atendimento, pois em alguns momentos a ação da equipe em conjunto se torna fundamental para o sucesso do estudante como um todo.	Sempre que se fizer necessário e oportuno.	Após as reuniões e ações realizadas.

**Eixo: Eventos**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Os eventos serão lembrados e associados aos conteúdos programáticos de acordo com seu período festivo/comemorativo.	É importante que o estudante sempre seja inserido nos eventos que a escola proporciona em razão de datas comemorativas, para que possua referência dos acontecimentos, bem como sua sequência no decorrer do ano. A inserção do estudante nas datas comemorativas mostra o significado do contexto histórico daquele momento e expande sua noção de tempo e espaço.	Calendário de datas comemorativas.	Após as atividades e ações realizadas.

**Eixo: Reunião com a Gestão Escolar**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões com a direção, semanalmente ou conforme a necessidade.	Manter o contato permanente, a fim de buscar as orientações pertinentes ao teletrabalho, tanto de forma individual, quanto coletivamente. Esclarecimento de dúvidas. Trocas de ideias. Informações relevantes.	Durante o ano letivo.	Após as reuniões.

**Eixo: Estudos de caso**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Serão realizados anualmente, de forma presencial, a fim de previsão para enturmação dos estudantes ANEE e TFEs da Escola.	Alocar os estudantes especiais de acordo com as orientações de inclusão.	Uma vez ao ano.	Após o término dos estudos de caso.

**Eixo: Conselhos de Classe**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Necessário para a promoção e inclusão do estudante com dificuldades de aprendizagem.	Avaliar os estudantes com dificuldades de aprendizagem com o apoio das equipes de apoio, professores das turmas envolvidas, coordenadores pedagógicos e gestores, para possíveis intervenções no processo de ensino - aprendizagem, encaminhamento a atendimento médico especializado, ou promoção à série a seguir.	Realizados a cada bimestre letivo.	Será realizada por todos os envolvidos responsáveis pelas turmas de estudantes ao final dos conselhos de classe.

**Eixo: Projetos e ações institucionais**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Os projetos poderão ocorrer de acordo com a demanda e do processo educacional remoto.	Proporcionar ao estudante, através da tecnologia, projetos interativos e que propiciem e o auxiliem no seu processo de ensino-aprendizagem.	Durante o período letivo, não ultrapassando um semestre letivo.	Ao final de cada projeto.

**Eixo: Estudos de caso**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Estudos de caso realizados juntamente com a SAA.	Serão realizados os estudos de caso da SAA, a fim de constatar sua evolução e aprendizado, avaliando sua continuidade ou não no atendimento a cada estudante dessas salas.	Uma vez ao ano.	

**Eixo: Ações de valorização da vida**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Serão realizadas com a utilização de ferramentas presenciais.	Estimular a reflexão de toda a comunidade escolar para a importância da valorização da vida.	Durante a Semana de valorização da vida e quando houver necessidade.	Ao final das ações realizadas.

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>Promover integração entre os professores;</p> <p>Acompanhar as atividades desenvolvidas;</p> <p>Acompanhar os planejamentos de aula; bimestral e anual;</p> <p>Definir e priorizar os objetivos e conteúdos a serem trabalhados de acordo com as necessidades dos estudantes;</p> <p>Promover momentos de formação continuada e troca de experiências;</p> <p>Revisar Proposta Pedagógica;</p>	<p>Reunir quinzenalmente com os professores, por segmento, para definição dos conteúdos e objetivos de aprendizagem;</p> <p>Promover momentos de formação continuada nos momentos de coordenação pedagógica coletiva ou por segmento;</p> <p>Fazer reuniões para tira dúvidas com os professores;</p> <p>Promover oficinas pedagógicas, palestras, workshop para os professores com temas definidos de acordo com a demanda por eles definida ou necessidade observada;</p>	<p>EAPE;</p> <p>UNIEB;</p> <p>MEC.</p>	<p>Professores e demais profissionais das equipes que compõem a escola;</p> <p>pais, responsáveis e estudantes.</p>	<p><b>Atividades semanais:</b></p> <p><b>Segunda-feira:</b> Horário de biblioteca para cada turma.</p> <p><b>Terça-feira:</b> Coordenação Pedagógica por segmento.</p> <p><b>Quarta-feira:</b> Coordenação Pedagógica Coletiva.</p> <p>Curso de formação com o coordenador local.</p> <p><b>Quinta-feira:</b> Coordenação Pedagógica por segmento.</p>	<p>A avaliação das ações acontecerão sempre ao final das atividades realizadas.</p>

<p>Reservar tempo para plantão de dúvidas;</p> <p>Atender pais, responsáveis e estudantes em suas demandas pedagógicas e orientações;</p> <p>Participar da organização dos Conselhos de Classe;</p> <p>Definir objetivos de aprendizagem de acordo com os resultados do SAEB;</p> <p>Auxiliar os professores na produção de materiais para e a serem impressas para os estudantes com dificuldade de aprendizagem .</p>	<p>Buscar ferramentas tecnológicas que auxiliem no trabalho pedagógico;</p> <p>Participar de formações da EAPE, UNIEB, MEC e outras instituições educacionais.</p> <p>Auxiliar a equipe gestora na produção e envio de Formulário Google com questões para levantamento de dados para revisão da Proposta Pedagógica para professores e demais servidores, pais e responsáveis dos estudantes.</p>			<p>Plantão de dúvidas para os professores.</p> <p><b>Sexta-feira:</b></p> <p>Horário de biblioteca para cada turma.</p> <p>Os momentos de formação continuada acontecerão de acordo com a necessidade do corpo docente e/ou demanda e acontecerão durante as coordenações pedagógicas por segmento ou coletiva.</p> <p>As formações promovidas pelas instituições parceiras serão desenvolvidas de acordo com o interesse do corpo docente e disponibilidade dos formadores durante as coordenações</p>	
---	--	--	--	---	--



	<p>Realizar reagrupamentos INTRACLASS E e aulas de reforço no contra turno.</p> <p>Aplicar o PROGRAMA TEMPO DE APRENDER, com duas assistentes que atendem semanalmente estudantes com dificuldades das turmas de 1º e 2ºs anos.</p>			<p>pedagógicas.</p> <p>Os conselhos de classe acontecerão ao final de cada bimestre.</p> <p>A revisão da proposta pedagógica acontecerá durante a semana pedagógica e sempre que solicitado.</p>	
--	---	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a orientação pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p.30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS

Diante do contexto de pandemia o qual o mundo está enfrentando e a necessidade de utilização da modalidade de ensino remoto na SEEDF, a Orientação Educacional precisou adaptar-se, para atender a demanda da escola e as necessidades dos estudantes. Após 1 ano de isolamento social e das observações atentas da OE, as demandas verificadas foram:

1 - Família (ausência / falta de colaboração) 2 - aluno (desinteresse / apatia)

Nesse contexto, a Orientação Educacional irá atuar no intuito de “contribuir para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante” (OP da OE, 2019, p. 15).

Além disso, buscar-se-á auxiliar o estudante para que consiga desenvolver competências gerais da educação básica de acordo com a BNCC, tais como: Competência 8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

**Competência 9** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem

preconceitos de qualquer natureza.

**Competência 10** - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Este Plano de Ação foi elaborado em função das demandas levantadas pela OE. Assim como das observações, atenta e sensível, feitas do corpo discente e de suas necessidades para ampliar suas possibilidades de desenvolvimento pleno.

O Plano de Ação da OE foi traçado priorizando a realização de ações que visem aproximar a família da escola, realizar ações que auxiliem no desenvolvimento pessoal de cada estudante, dando suporte a sua formação como cidadão, e momentos de formação para o professor neste contexto de isolamento social. Desta forma pretende-se cumprir com algumas das metas do PDE 2015/2024, a saber:

**META 2:** Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 6 (seis) anos de idade ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 (quatorze) anos de idade até o último ano de vigência deste PDE.

#### **ESTRATÉGIAS:**

2.11 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do(a) estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

2.13 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

2.16 Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.

2.17 Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência das crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e vulnerabilidade.

2.19 Garantir que as unidades escolares de Ensino Fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, detecção e encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violências psicológica, física e ou sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas, discriminação racial, orientação sexual e identidade de gênero entre outras), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.

2.30 Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

2.36 Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da Educação Básica e fases do Ensino Fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação, a organização escolar em Ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

2.48 Implementar políticas de prevenção à evasão, motivada por preconceito e discriminação racial, por orientação sexual ou identidade de gênero, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

Temática	Fundamentação Curricular			Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Período de execução
	Educação em cidadania	Educação em diversidade	Educação em sustentabilidade			
Implantação da Orientação educacional (OE).		<b>X</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar a OE e suas atribuições e objetivos ao corpo docente;</li> <li>- Apresentar a OE ao corpo discente;</li> <li>- Apresentar a OE aos responsáveis pelos alunos.</li> </ul>	- Ação para organizar e implementar a OE.	Meses de março e abril
Necessidades do corpo docente	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<p>Participar das reuniões coletivas das quartas-feiras;</p> <p>Participar dos conselhos de classe;</p> <p>Receber alunos encaminhados e dar o devido prosseguimento no atendimento;</p> <p>Participar das coordenações colaborando com informações, material e reflexões;</p> <p>Organização de lives a partir de temas relevantes.</p> <p>Apresentar o SOE aos alunos;</p> <p>Atender, acompanhar e encaminhar quando necessário, os alunos encaminhados ao SOE de acordo com suas necessidades;</p> <p>Criação de vídeo e</p>	Corpo docente	Durante todo o ano

				material relevante para o desenvolvimento global dos estudantes.		
--	--	--	--	--	--	--

Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e adolescentes	<b>X</b>	<b>X</b>		- Produção de material, vídeos informativos.	Corpo discente e docente	Mês de maio
Projeto - Respeito, Valorização e Gratidão à vida - aniversariantes dos mês	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	- Produção de vídeos e posts homenageando os aniversariantes do dia. - Sorteio mensal de um kit surpresa entre os estudantes aniversariantes de cada mês. - Live show no mês de outubro com sorteio de brindes entre todos os funcionários aniversariantes.	Corpo discente e docente, direção, secretaria, coordenação, supervisão, sala de recursos, AAEE, OE, equipe de limpeza, servidores da carreira assistência, cozinha	Durante todo o ano
Setembro Amarelo	<b>X</b>			- Palestra, produção de material - vídeos, panfletos, roda de conversa com os estudantes para ouvi-los e orientá-los sobre a importância da saúde mental.	Estudantes e família	Mês de setembro
Projeto Preciso Desabafar	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	- Professor (a) identifica os estudantes que apresentam mudanças no comportamento e encaminha a OE. - Atendimento em grupo e individualizado com participação de dois personagens (um casal de bonecos).	Corpo discente e docente	Durante o 2º semestre
Projeto de transição	<b>X</b>	<b>X</b>		Roda de conversa com estudantes dos 5º anos sobre as mudanças relativas à transição do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos	Estudantes e dos 5º anos e docentes atuantes neste segmento	Meses de outubro e novembro

				Finais.		
--	--	--	--	---------	--	--

## **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

Os instrumentos de avaliação serão obtidos por meio de questionários aos participantes da construção do Plano Anual da Orientação Educacional, no final do ano letivo, no qual será mensurado os indicadores de resultados obtidos nas ações realizadas no decorrer do ano. Além disso, a devolutiva dos professores quanto aos atendimentos no decorrer do ano letivo será um instrumento relevante quanto a instrumentos de avaliação e indicadores de resultados das ações da orientação educacional.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS**

### **Por que se trabalhar com projetos na escola?**

O trabalho com projetos em sala de aula amplia nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma mais global, tendo como eixo a aprendizagem significativa.

Possibilita ainda, o diálogo com a realidade dos alunos ampliando seus conhecimentos, com as diversas áreas de conhecimento e fomenta a perspectiva de trabalho coletivo entre professores, alunos e comunidade escolar.

Permite ainda uma avaliação processual do desenvolvimento escolar dos alunos envolvidos e da reflexão permanente sobre a prática pedagógica, pois esta estratégia não se apoia em normas e regras rígidas. O grupo constrói seu processo de aprendizagem a partir do momento em que sana dificuldades e buscando aprofundamentos.

Hernandez e Ventura (1998) consideram os projetos de trabalho como articulação de conhecimentos escolares e que a perspectiva do conhecimento é global e relacional. Esta ferramenta possibilita a criação de estratégias de organização do conhecimento considerando as informações obtidas e a amplitude de busca para a resolução do problema levantado.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA PARA 2023**

- ✓ Projeto de Leitura: este projeto tem como objetivo desenvolver o gosto e o prazer pela leitura. Visa desenvolver atividades que levem o estudante a leitura de livros de diversos gêneros literários.

Também tem como objetivo aproximar os estudantes de escritores de obras infantis da nossa região através de encontros para contação de histórias, podendo acontecer sorteios de livros entre os estudantes participantes. Público-alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.

✓ Projeto Identidade: este projeto visa resgatar a identidade dos estudantes. O reconhecimento da identidade é parte importante na formação da criança em seu processo de ensino-aprendizagem. Este projeto tem como público alvo os estudantes do bloco inicial de alfabetização (BIA).

✓ Festa Junina: este projeto tem como finalidade promover a interação entre família e escola e estreitar as relações de aproximação da comunidade escolar, além de valorizar a cultura da comunidade escolar. Para este fim, são necessários recursos financeiros para compra de materiais e insumos necessários para a realização da festa, como, EVA, tecidos, TNT, bastão de cola quente, bandeirolas, Além disso, a escola se organiza internamente para que os professores preparem as apresentações e usem o tempo necessário para os ensaios, a fim de culminar na apresentação das danças típicas das festas juninas como manifestação cultural a ser apreciada pela comunidade escolar. Neste ano, a festa junina acontecerá no dia 08 de julho com previsão de início às 11 horas e termino às 17 horas. Para garantir a segurança do ambiente, a escola conta a parceria da Polícia Militar do Distrito Federal. Público-alvo: toda a comunidade escolar.

✓ Desafios Matemáticos: este projeto tem como objetivo contribuir com atividades que auxiliem os estudantes na alfabetização matemática. Público alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.

✓ Saúde em Casa: este projeto tem como objetivo desenvolver atividades que levem os estudante a ações de melhoria em sua saúde, tanto física quanto emocional e trata assuntos como alimentação saudável como fonte de vida; incentivo a prática de atividades físicas, medidas de prevenção ao coronavírus e à dengue, entre outros. Público-alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.

✓ Projeto Respeito e Valorização e Gratidão à Vida - Aniversariantes do Mês: este projeto é desenvolvido pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) e tem como objetivo o incentivo ao respeito e valorização da vida, assim como o exercício da gratidão. Como estratégias serão realizadas a produção de vídeos e posts em homenagem aos aniversariantes do dia (professores e demais servidores da escola e estudantes) a serem divulgados no mural da escola; sorteio de um kit surpresa entre os estudantes aniversariantes de cada mês, com sorteio de brindes entre todos os funcionários aniversariantes. Público-alvo: servidores e estudantes.

✓ Projeto Setembro Amarelo: Este projeto tem como objetivo a realização de palestras, produção de materiais como vídeos, panfletos e realização de roda de conversa com os estudantes para escuta ativa e orientações sobre a importância da saúde emocional.

- ✓ Projeto Preciso Desabafar: Este projeto tem como finalidade identificar os estudantes que apresentam mudanças no comportamento e encaminhá-los à Orientação Educacional a fim de dá-los suporte necessário e até mesmo encaminhá-los para atendimento especializado de profissionais de saúde.
- ✓ Projeto Transição: este projeto visa minimizar os impactos da transição dos estudantes do 5º para o 6º ano e iniciar o processo de ambientação no novo espaço escolar.
- ✓ Projetos interventivos: realizados conforme necessidades pedagógicas e organização do professor em articulação com as demais equipes da escola.
- ✓ Projeto Paz nas Escolas: este projeto tem como objeto desenvolver uma cultura de paz nas escolas por meio de ações que favoreçam tal ambiente à comunidade escolar.
- ✓ Projeto EAPE vai à escola: este projeto é desenvolvido pela SEEDF a fim de promover a capacitação dos professores na própria unidade escolar utilizando o espaço da coordenação pedagógica. Neste ano, foram solicitadas formações junto à EAPE com os temas: avaliação e estratégias de intervenção para os níveis da psicogênese da língua portuguesa; sequência didática dos gêneros textuais; construção de jogos do sistema de escrita alfabética; planejamento, produção e reescrita de textos; método fônico na alfabetização, matemática na alfabetização – introduzindo sistema de numeração decimal.

### **Projeto ALI – Projeto Agente Local de Inovação**

O Projeto ALI – Projeto Agente Local de Inovação faz parte de um parceria com o SEBRAE-DF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Em São Sebastião 15 escolas poderão participar do projeto, sendo que uma delas será a Escola Classe Cerâmica da Bênção. Para executar o projeto na Escola Classe Cerâmica da Bênção sob a responsabilidade da agente Ilka Monteiro que fará encontros híbridos, junto a um grupo de trabalho criado na escola. O grupo deverá conter de 3 a 5 pessoas, sendo 1 gestor, 1 orientador educacional e coordenador pedagógico local e mais alguém que o gestor escolher para compor o grupo. Dentre as escolas participantes, a que se destacar terá um Estudo de Caso ou Artigo publicado em revista de âmbito regional e/ou nacional.

**Objetivo:** Estimular a inovação para a educação empreendedora.

#### **Benefícios para a Escola:**

- ✓ Parceria com o SEBRAE;
- ✓ Diagnóstico de Inovação;
- ✓ Pioneirismo nas práticas inovadoras em gestão escolar e pedagógicas;
- ✓ Aumento de 15% na modernização da escola.



- ✓ Desenvolvimento das competências empreendedoras;
- ✓ Ser referência na Educação por meio de resultados do Projeto.

**Metodologia de Trabalho:** durante os meses em que o Projeto será desenvolvido ele passará por sete fases, sendo elas:

- 1º mês: diagnóstico e devolutiva;
- 2º mês: elaboração do plano de ação e validação do plano;
- 3º, 4º e 5ª meses: acompanhamento implementação do plano
- 6º mês: avaliação das ações;
- 7º mês: feedback dos resultados.

No decorrer do ano, outros projetos poderão ser desenvolvidos a depender das necessidades pedagógicas, demandas da secretaria e/ou outros projetos de instituições parceiras da secretaria de educação.

### **PROGRAMA ESPECÍFICO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

<b>Coordenação Regional de Ensino (CRE):</b>	<b>São Sebastião</b>
<b>Unidade Escolar (UE):</b>	<b>Escola Classe Cerâmica da Bênção</b>
<b>Responsável pelo projeto na UE:</b>	<b>Márcia Patrícia dos Santos</b>
<b>Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:</b>	<b>Thaís</b>

#### **1. Dados do Projeto.**

<b>Justificativa do Projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência, ainda que em pouca quantidade, de estudantes de em situação de incompatibilidade idade/ano nesta UE.</li> </ul>
<b>Objetivo(s) do Projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano desta UE.</li> <li>• Sensibilizar os professores sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li> <li>• Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação</li> </ul>

	<p>das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</li> <li>• Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes;</li> <li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;</li> <li>• Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</li> <li>• Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
<p><b>Metas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano desta UE.</li> <li>• Envolver todos os professores do 3º ao 5º ano no Projeto SuperAção.</li> <li>• Fazer o acompanhamento pedagógico semanal dos planejamentos dos professores que atendem os estudantes que fazem parte do Programa Superação.</li> <li>• Atender as demandas de materiais pedagógicos necessários para o desenvolvimento do trabalho dos professores em sala de aula e que atendam as necessidades dos estudantes.</li> <li>• Envolver as famílias no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Planejar as ações interventivas e reagrupamentos junto com professores e coordenadores pedagógicos locais.</li> <li>• Buscar cursos de formação continuada junto a EAPE e a UNIEB da CRE São Sebastião.</li> </ul>
<p><b>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões quinzenais por segmento com a coordenação pedagógica para planejar as atividades a serem desenvolvidas.</li> <li>• Providenciar os materiais pedagógicos e cópias de atividades necessárias para o desenvolvimento do trabalho dos professores.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar as famílias, através do trabalho de escuta sensível da orientadora educacional, no sentido acompanharem o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, a fim de estreitar a parceria família e escola, que é essencial para o sucesso escolar.</li> <li>• Reunir coordenadores pedagógicos, equipe gestora e orientadora educacional com as famílias dos estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, caso, seja percebido haver necessidade de avaliação e acompanhamento de especialista quando mesmo após várias ações interventivas o estudante não alcançar avanços significativos.</li> <li>• Participar das formações oferecidas pela EAPE, CRE de São Sebastião que tenham como foco o Projeto SuperAção.</li> <li>• Utilizar o espaço da Coordenação Pedagógica como espaço de compartilhamento de conhecimentos e troca de experiências que contribuam para o bom desenvolvimento do Projeto SuperAção.</li> </ul>
<p><b>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a busca ativa dos estudantes infrequentes através do Serviço de Orientação Escolar. A cada três faltas injustificadas consecutivas ou 5 alternadas, o professor deverá comunicar a orientadora educacional para que essa, entre em contato com a família do estudante.</li> <li>• Convocar as famílias dos estudantes que obtiverem quinze faltas injustificadas para assinar termo de compromisso em zelar pela assiduidade do aluno.</li> <li>• Comunicar o Conselho Tutelar, por meio do Serviço de Orientação Educacional, os nomes dos estudantes que obtiverem 15 faltas injustificadas para que a família seja contactada.</li> <li>• Comunicar Ministério Público os casos em que os alunos estiverem infrequentes de forma injustificada, para que se tome as medidas cabíveis junto as famílias.</li> </ul>

**2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023.**

<b>Estudante</b>	<b>Anos Iniciais</b>	<b>Ano</b>	<b>Idade</b>	<b>Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade</b>
10	X	3º	10 anos	Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.
01	X	4º	11 anos	Dificuldade de acesso e permanência durante a pandemia.
03	X	5º	12 a 14 anos	Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e falta de acompanhamento familiar.

**3. Cronograma.**

<b>Ação</b>	<b>Responsável pela ação</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de Término</b>
Identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.	Coordenador Pedagógico responsável pelo Programa SuperAção e o Secretário Escolar.	06/02/2023	10/02/2023
Mapeamento dos espaços físicos disponíveis para definição e composição do atendimento.	Equipe Gestora e Secretário Escolar	06/02/2023	10/02/2023
Organização dos estudantes realizando as enturmações definidas no SuperAção.	Secretário Escolar, UNIPLAT E DIPLAN	06/02/2023	10/02/2023
Reunir equipe de professores para apresentar o Programa SuperAção	Equipe Gestora e Coordenadores Pedagógicos Local responsável pelo Programa na UE.	06/02/2023	10/02/2023

Realizar momento com os responsáveis dos estudantes atendidos para que eles tomem ciência da proposta pedagógica do SuperAção.	Equipe Gestora e Coordenador Pedagógico Local responsável pelo Programa na UE.	17/02/2023	17/02/2023
Iniciar os atendimentos aos estudantes do SuperAção	Professores regentes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.	13/02/2023	21/12/2023
Conselho de Classe do 1º Bimestre	Equipe Gestora, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Professores, Coordenador Pedagógico Local	20/04/2023	03/05/2023
Conselho de Classe do 2º Bimestre	Equipe Gestora, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Professores, Coordenador Pedagógico Local	27/06/2023	06/07/2023
Conselho de Classe do 3º Bimestre	Equipe Gestora, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Professores, Coordenador Pedagógico Local	02/10/2023	06/10/2023
Conselho de Classe do 4º Bimestre e	Equipe Gestora, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Professores, Coordenador Pedagógico Local	04/12/2023	08/12/2023
Acompanhamento articulado, sistemático e contínuo da prática pedagógica	Equipe Pedagógica	Encontros quinzenais	Encontros quinzenais
Formação e	Equipe pedagógica, EAPE,	À divulgar conforme	À divulgar conforme

Acompanhamento: subsídios à prática docente	UNIEB	disponibilidade dos formadores e ações da SEEDF	disponibilidade dos formadores e ações da SEEDF
---	-------	---	---

## REFERÊNCIAS

DE EDUCAÇÃO, Secretaria de Estado. *Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos*. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2013.

DE EDUCAÇÃO, Secretaria de Estado. *Currículo em movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental- Anos iniciais*. Secretaria de Estado de Educação. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2013.

DE EDUCAÇÃO, Secretaria de Estado. *Diretrizes de Avaliação Educacional- Aprendizagem Institucional em larga escala 2014-2016*. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2013.

DE EDUCAÇÃO, Secretaria de Estado. *Diretrizes de Avaliação Educacional- Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo*. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96*. EAPE/Secretaria de Estado de Educação, 2002.

DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização*. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2012.

BRASIL, *Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n.8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991*. – 3. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

GAGNÉ, Robert Mills, *Princípios essenciais da aprendizagem para o ensino*. – Porto Alegre: Globo, 1997.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos, *História da educação brasileira: a organização escolar*. – 8. ed. rev. e ampl., São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

Subsecretaria de Gestão de Pessoas da SEEDF, Plano de Gestão de Pessoas - 2020. PORTARIA Nº 133, DE 03 DE JUNHO DE 2020.

DE EDUCAÇÃO, Secretária de Estado. Programa Superação – Atendimento aos estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental. - Brasília 2023.

DE EDUCAÇÃO, Secretária de Estado. Caderno orientador: convivência escolar e cultura de paz. Brasília 2020.